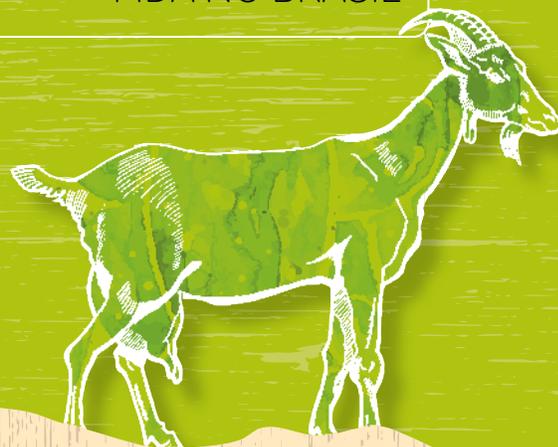
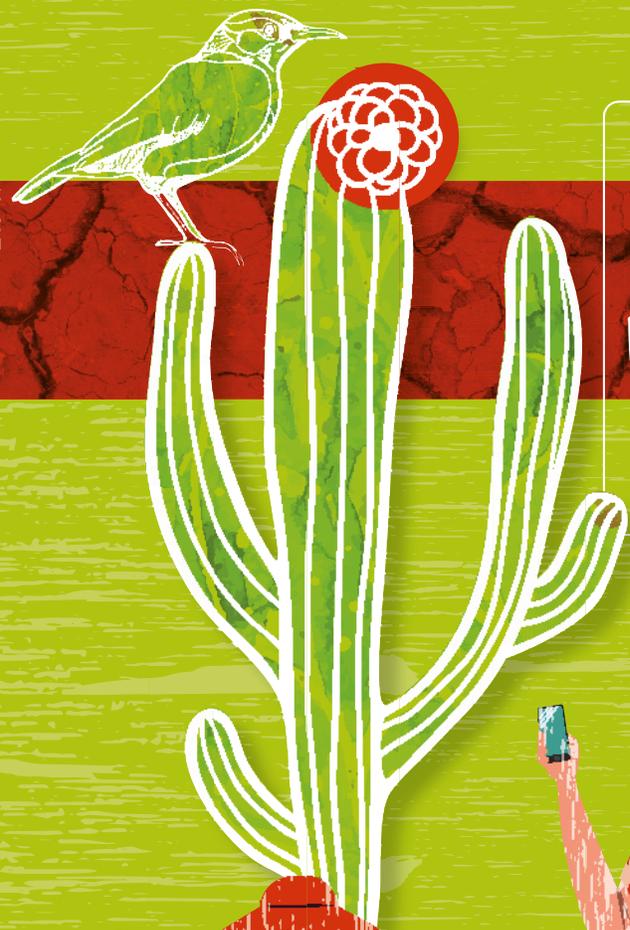
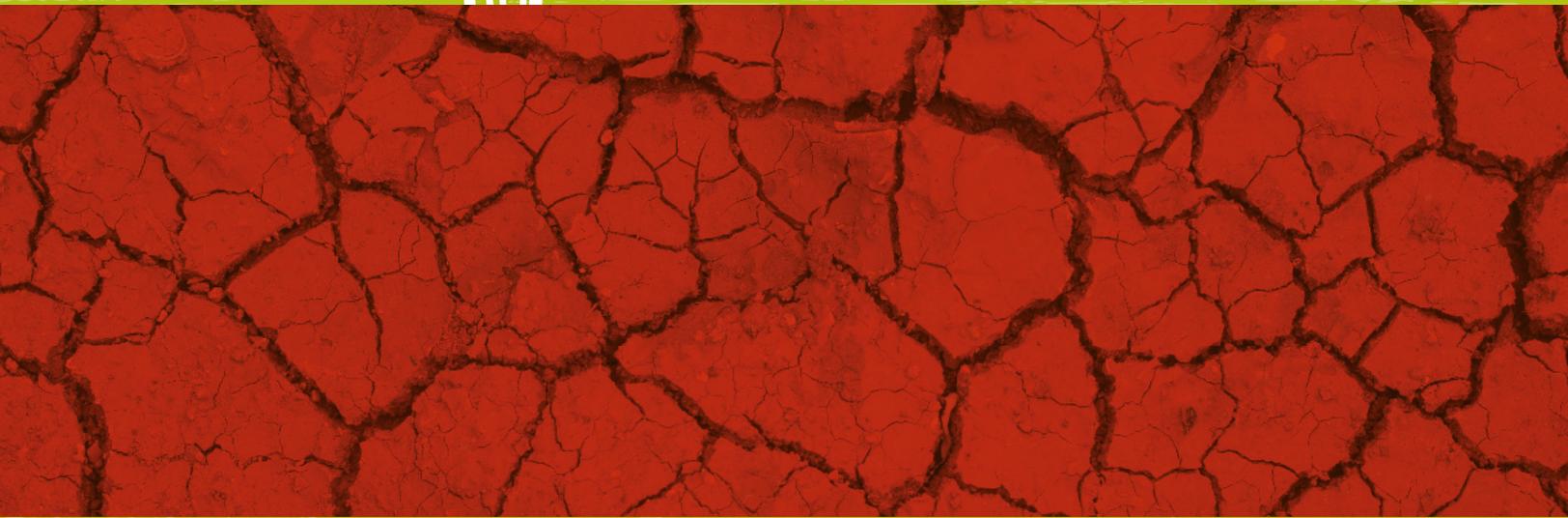


SEMEAR E SEMEAR INTERNACIONAL:

RESULTADOS DOS PROGRAMAS

DE GESTÃO DO CONHECIMENTO DO
FIDA NO BRASIL







SEMEAR E SEMEAR INTERNACIONAL:

RESULTADOS DOS PROGRAMAS

DE GESTÃO DO CONHECIMENTO DO
FIDA NO BRASIL

SALVADOR • OUTUBRO 2020



SUMÁRIO



1.	INTRODUÇÃO	20
2.	METODOLOGIA	22
3.	PROGRAMA SEMEAR – GESTÃO DO CONHECIMENTO EM ZONAS SEMIÁRIDAS DO NORDESTE DO BRASIL	24
	3.1 Objetivos	25
	3.2 Resultados Esperados	26
	3.3 Principais Resultados Alcançados	26
	3.4 Avaliação dos Resultados Alcançados	31
	3.5 Avaliação dos Critérios	34
	3.6 Lições Aprendidas com a Implementação	43
	3.7 Conclusões	44
	3.8 Recomendações	46
4.	PROGRAMA SEMEAR INTERNACIONAL	47
	4.1 Objetivos do Semear Internacional	48
	4.2 Resultados Esperados	49
	4.3 Principais Resultados Alcançados	50
	4.4 Resultados Relevantes por Componente	56
	4.5 Avaliação dos Resultados Alcançados	58
	4.6 Avaliação dos Critérios	59
	4.7 Avaliação do Sucesso	65
	4.8 Lições Aprendidas com a Implementação	69
	4.9 Conclusões	71
	4.10 Recomendações	73
5.	ANEXOS	75
	5.1 Lista das Perguntas com as Respostas Identificadas	75
	5.2 Lista dos Entrevistados	79
	5.3 Documentos Consultados e Sites Acessados	80

PROGRAMA SEMEAR

Gestão do Conhecimento em Zonas Semiáridas (2012 -2017)

Coordenação – Dirce Salete Ostroski

Coordenação de Comunicação – Simone Amorim Ramos

Coordenação de Suporte – Elisa Sousa

Assistente de Coordenação – Márcia Menezes

Assistente Administrativa – Nilma Araújo

PROGRAMA SEMEAR INTERNACIONAL (2017 – 2021)

Coordenação – Fabiana Dumont Viterbo

Assistência Administrativa Financeira – Ana Luiza Santos

Gerência de Gestão do Conhecimento – Aline Martins da Silva

Gerência de Cooperação Sul-Sul – Ruth Pucheta

Gerência de M&A – Adalto Rafael

Assistência de Cooperação Sul-Sul – Esther Martins

Assessoria de Comunicação – Gabriel Monteiro

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA PUBLICAÇÃO

Elaboração – Gabriel de Lima Ferreira

Revisão – Fabiana Dumont Viterbo

Projeto Gráfico – André Luís César Ramos

Fotografias – Manuela Cavadas, William

França, Esther Martins e Acervo PSI

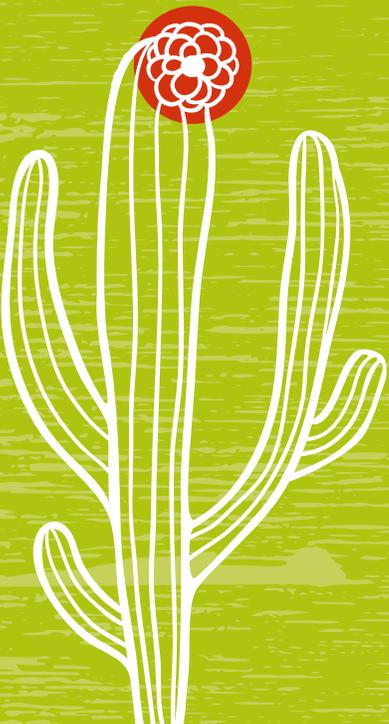
Ficha catalográfica

F981s Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA).
Semear e semear internacional : resultados dos programas de gestão do conhecimento do FIDA no Brasil – Salvador : Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), 2020.
79 p. : il. color.

Este relatório apresenta o resultado da análise da execução dos programas Semear e Semear internacional.
ISBN 978-92-9266-055-0

1. Desenvolvimento rural e econômico. 2. Agricultura. 3. Agricultura familiar. I. Título.

CDU 338.43



FICHA TÉCNICA

O FIDA NO BRASIL



PROJETO VIVA O SEMIÁRIDO (PVSA)

Famílias Beneficiadas: 22.000
Famílias Chefiadas por Jovens: 6.600
Famílias Chefiadas por Mulheres: 9.500
Financiamento FIDA: US\$ 20 milhões
Financiamento Governamental: US\$ 10,1 milhões



PROJETO PAULO FREIRE (PPF)

Famílias Beneficiadas: 60.000
Famílias Beneficiadas por Jovens: 16.052
Famílias Beneficiadas por Mulheres: 10.800
Financiamento FIDA: US\$ 40 milhões
Financiamento Governamental: US\$ 40 milhões



PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CARIRI, SERIDÓ E CURIMATAÚ (PROCASE)

Famílias Beneficiadas: 22.000
Famílias Chefiadas por Jovens: 1.570
Famílias Chefiadas por Mulheres: 10.800
Financiamento FIDA: US\$ 25 milhões
Financiamento Governamental: US\$ 15,5 milhões



PROJETO DOM TÁVORA (PDT)

Famílias Beneficiadas: 12.000
Famílias Chefiadas por Jovens: 3.600
Famílias Chefiadas por Mulheres: 4.800
Financiamento FIDA: US\$ 16 milhões
Financiamento Governamental: US\$ 12,2 milhões



PROJETO PRÓ-SEMIÁRIDO (PSA)

Famílias Beneficiadas: 70.000
Famílias Chefiadas por Jovens: 20.200
Famílias Chefiadas por Mulheres: 40.500
Financiamento FIDA: US\$ 45 milhões
Financiamento Governamental: US\$ 50 milhões



PROJETO DOM HELDER CÂMARA (PDHC) 2

Famílias Beneficiadas: 74.000
Famílias Chefiadas por Jovens: 39.000
Famílias Chefiadas por Mulheres: 37.000
Financiamento FIDA: US\$ 18 milhões
Financiamento Governamental: US\$ 42 milhões

LISTA DE SIGLAS

Ater – Assistência Técnica e Extensão Rural

Aksaam – Adaptando Conhecimento para Agricultura Sustentável e Acesso ao Mercado.

ASA – Articulação Semiárido Brasileiro

AS-PTA – Agricultura Familiar e Agroecologia

BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento

BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social

Covid-19 – Doença do novo coronavírus

Data.Fida – Sistema de Monitoramento e Avaliação desenvolvido pelo Semear Internacional para os projetos do Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola

Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa e Agropecuária

Fida – Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola

FAO – Fundo das Nações Unidas para a Alimentação

Fundapaz – Fundación para el Desarrollo en Justicia y Paz

IDPPS – Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável

IICA – Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura

MKTPlace – Plataforma da Embrapa para tecnologia e comercialização

M&A – Monitoramento e Avaliação

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

ONG – Organização não governamental

ONU – Organização das Nações Unidas

ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

PSI – Programa Semear Internacional

Propac – Programa de Promoção e Ação Comunitária

Pronaf – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

PAA – Programa de Aquisição de Alimentos

PDHC 2 – Projeto Dom Helder Câmara 2

PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar

PAC – Plano de Aquisições e Compras

POA – Plano Operativo Anual

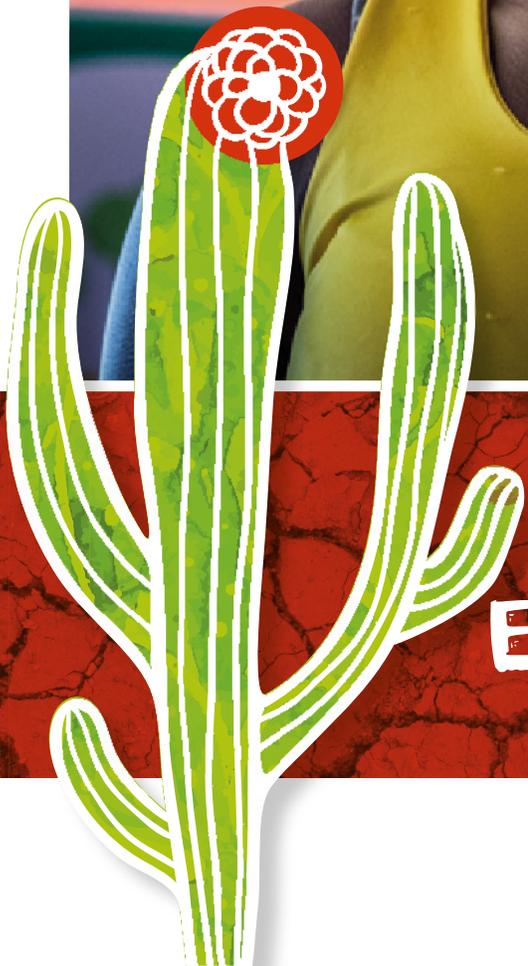
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

Procase – Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú

SM&A – Sistema de Monitoramento e Avaliação

UFV – Universidade Federal de Viçosa

UGP – Unidade Gestora do Projeto



RESUMO EXECUTIVO

O desenvolvimento rural para redução da pobreza e aumento da qualidade de vida das populações que vivem no campo é objetivo tanto das principais agências da Organização das Nações Unidas (ONU) que atuam em nível global quanto de organizações com atuação local que trabalham no apoio à agricultura familiar. No Brasil, a região do Semiárido no Nordeste apresenta as maiores demandas em relação às políticas de desenvolvimento, redução da pobreza rural e segurança alimentar.

O Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida), um fundo da ONU que financia projetos de apoio ao desenvolvimento rural, atua no Semiárido brasileiro financiando seis projetos, apoiando cinco governos estaduais e o Governo Federal, todos com ações para promover o desenvolvimento em bolsões de pobreza extrema localizados na região. Para apoiar a melhor execução destes seis projetos, o Fida, por meio da doação de recursos financeiros, em parceria com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), financiou dois programas de gestão do conhecimento.

O primeiro, de 2011 a 2017, foi o Programa Semear, e o segundo, em execução, teve início em 2017 e tem término previsto para 2021, denominado Programa Semear Internacional (PSI). O foco dos programas de gestão do conhecimento foi a identificação, sistematização e disseminação de experiências exitosas e melhores práticas associadas à convivência com o Semiárido do Nordeste, com o objetivo de capacitar gestores, técnicos, produtores e produtoras da agricultura familiar em atividades agrícolas e não agrícolas.

Além das capacitações os programas viabilizaram o desenvolvimento e a implantação de um complexo sistema de avaliação e monitoramento dos projetos apoiados pelo Fida e a realização de eventos destinados a ampliar o diálogo político entre autoridades, gestores, técnicos e representantes da sociedade para avaliação e discussão das políticas públicas de interesse da agricultura familiar nordestina.



Para isso, foram realizadas atividades, intercâmbios nacionais e internacionais, seminários, cursos, oficinas e uma série de eventos para mobilizar, inserir e capacitar os beneficiários dos projetos apoiados pelo Fida no Semiárido. Um eficaz processo de comunicação e divulgação foi implantado através de um portal na rede mundial de computadores (web), além de informações disponibilizadas nas mídias sociais mais importantes (Facebook e Instagram) com o público acessando publicações de qualidade sobre os temas do Programa.

Em termos de resultados, o Semear e o Semear Internacional conseguiram identificar, sistematizar e compartilhar 254 experiências e boas práticas, envolvendo diretamente 4.195 agricultores e agricultoras, sendo 3.076 mulheres, 1.879 jovens, 4.432 famílias, 161 indígenas, 706 quilombolas, 535 artesãos e artesãs e 504 atores sociais mobilizados durante a execução das atividades. As experiências e boas práticas foram disseminadas com a difusão massiva dos conhecimentos por meio de 230 produtos de comunicação com a publicação de cartilhas, boletins, livros e a produção e edição de vídeos, além da criação de portal na web – Portal Semear. Foram produzidos 74 vídeos em parceria com organizações sociais e agricultores experimentadores, divulgados no Portal Semear e nas mídias sociais como Facebook e YouTube.

Foi implantando um sistema de monitoramento e avaliação – Data.Fida – para atender aos projetos apoiados pelo Fida no Brasil e em outros países.

O Fórum dos Secretários da Agricultura Familiar do Nordeste e de Minas Gerais, importante espaço de discussão política para a agricultura familiar do Nordeste, recebeu apoio para a sua realização, além de recursos para a elaboração de estudos técnicos.

Houve grande esforço de articulação e integração entre os projetos do Fida no Brasil, na América Latina e na África, com dezenas de intercâmbios importantes para troca de conhecimentos e experiências, reforçando a cooperação Sul-Sul.

Em relação à avaliação dos programas de gestão do conhecimento, Semear e Semear Internacional, podemos afirmar que:

- Foram de **alta relevância** para a estratégia de desenvolvimento rural e redução da pobreza no Nordeste, estando alinhado com os projetos do Fida na região e com outras políticas globais, regionais e nacionais.
- Os programas **tiveram um ótimo desempenho com sua eficácia confirmada pelos stakeholders** entrevistados e nos resultados assinalados nos relatórios de conclusão e de progresso do Semear e do Semear Internacional.
- A **gestão dos programas foi muito eficiente na execução orçamentária e financeira**, contando com o apoio técnico e a expertise do IICA para garantir a qualidade e a eficiência no controle dos gastos.
- O **sucesso dos programas foi garantido pelo impacto gerado aos beneficiários, e os indicativos de sustentabilidade apontam para resultados duradouros** por meio da massa crítica e capital humano formados pelo Programa.

Recomenda-se que, em função das lições aprendidas, as ações do Semear e Semear Internacional tenham continuidade com novas parceiras e novos aportes de recursos, sobretudo num cenário de pós-pandemia de Covid-19, quando os indicadores da pobreza extrema no Semiárido brasileiro já apontam para um cenário de expressivo aumento.

QUADRO RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

RESULTADOS ALCANÇADOS	PROGRAMA SEMEAR	PSI *	TOTAL
Participação direta de beneficiários	17948	11.296	29.244
• Agricultores(as) familiares e empreendedores(as) rurais	17.000	1.974	18.974
• Estudantes	220	296	516
• Quilombolas e integrantes de comunidades	1.093	252	1.345
• Mulheres	7.000	3.379	10.379
• Jovens	5.102	654	5.756
• Atores/Atrizes sociais	535	442	977
• Gestores(as) públicos	504	214	718
• Técnicos(as)	60	1.502	1.562
• Alcance de eventos online realizados pelo PSI ou com participação do PSI (pessoas)	–	6.035	6.035
Alcance de conteúdos digitais (acessos ao site PSI)	120.000	51.100	171.100
Acessos ao Sistema Data.Fida	–	457**	457
Projetos Fida apoiados	6	6	6
Redes de colaboração apoiadas	4	5	9
Publicações lançadas	19	21	40
Reuniões do Fórum de Secretários apoiadas	8	6	14
Eventos on-line realizados – Disseminação de conhecimento	–	15	15
Reuniões gerenciais – compras públicas realizadas	–	2	2
Rotas do Cordeiro/Mel realizadas	–	2	2
Boas práticas e experiências identificadas, sistematizadas e disseminadas	254	19	273
Intercâmbios internacionais realizados/apoiados	1	10	11
Intercâmbios nacionais realizados	93	9	102
Vídeos produzidos/coproduzidos	74	24	98
Documentário produzido	–	1	1
Oficinas realizadas	86	14	100
Seminários temáticos	18	14	32
Concursos realizados	3	2	5
Iniciativas de aprendizagem realizadas	4	6	10
Territórios de aprendizagem em implementação	–	4	4
Participação em fóruns no Brasil e em outros países	–	2	2
Reuniões de grupo de trabalho realizadas – troca de experiências, assessorias técnicas, projetos Fida	–	7	7
Treinamento/capacitações para assessoria técnica realizados	5	15	20
Oficinas de assessoria técnica e beneficiários(as) realizadas	5	21	26
Sistema de monitoramento e avaliação (M&A) desenvolvido	1		1
Sistema de gestão desenvolvido	–	1	1
Parcerias com universidades (UFBA, UFPB, UFRPE, Unijorge, UnB)	–	5	5
Parcerias ministeriais – Governo Federal (ministérios da Cidadania e do Desenvolvimento Regional)	–	2	2
Parcerias institucionais	260	11	271
Ações voltadas para fortalecer o protagonismo feminino e juvenil implantados	9	13	22
Comunidades envolvidas no programa	300	415	N/A
Estudos realizados	16	12	28
Estágios promovidos	6	3	9
Número de participantes nos estágios	100	5	105
Concursos realizados	3	2	5
Feiras de conhecimento realizadas	13	–	13
Associações participantes nas Feiras de Conhecimento	125	–	125

* Quadro resumo dos resultados alcançados pelo Semear Internacional. Dados até 21/10/2020.

** Acessos baseados nas ações de manipulação de dados dos usuários (Inserções, alterações e exclusões). Contagem de um acesso por dia por usuário. Fonte: Data.Fida, acesso em: 21/10/2020.





ANTECEDENTES

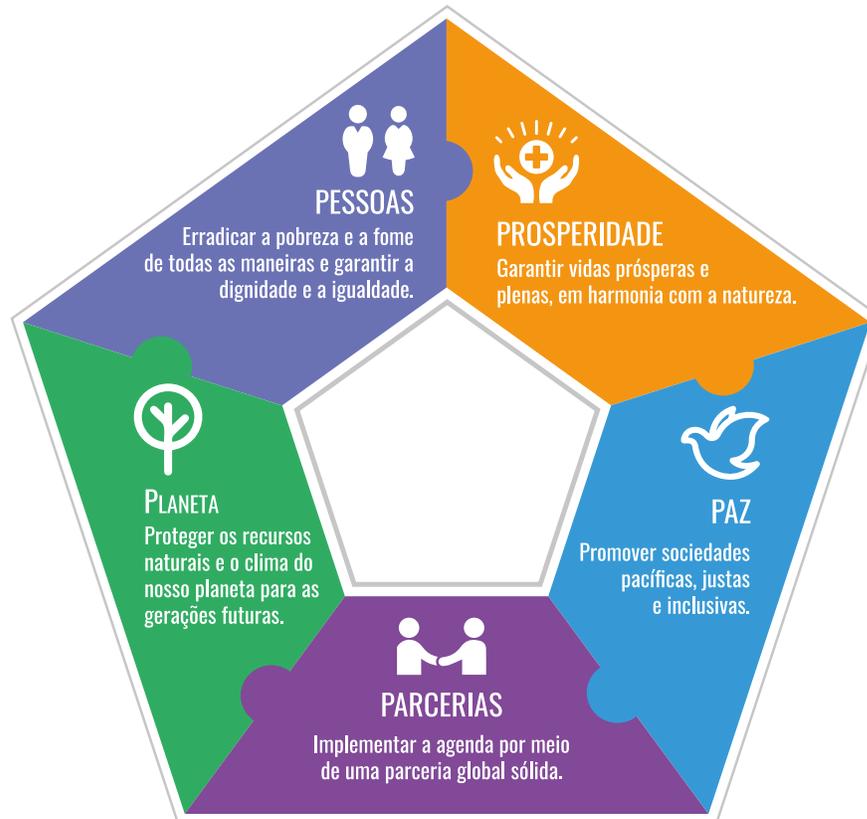
A Organização das Nações Unidas (ONU) foi criada para promover a paz e o desenvolvimento entre os países. O sistema da ONU é formado por seis principais órgãos, além de agências especializadas, fundos, programas, comissões, departamentos e escritórios. Atualmente existem 26 programas, fundos e agências vinculados de diversas formas com a ONU, apesar de terem seus próprios orçamentos e estabelecerem suas próprias regras e metas. Todos os organismos têm uma área específica de atuação e prestam assistência técnica e humanitária nas mais diversas áreas. No Brasil destacam-se o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Fundo das Nações Unidas para a Alimentação (FAO), Organização Pan-americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, Programa Alimentar Mundial, Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), Fundo das Nações Unidas para a Infância e o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (Fida).

Além das organizações ligadas à ONU, outros organismos internacionais atuam no Brasil na prestação de assistência técnica e humanitária, com destaque para a Agência de Cooperação Técnica, da Alemanha, Departamento para o Desenvolvimento Internacional do Reino Unido, e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), com atuação em toda a América Latina, todos atuando alinhados com os princípios da Nações Unidas.

A ONU trabalha de forma integrada para viabilizar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), por meio da implementação da Agenda 2030. No Brasil, para o período de 2017-2021, estabeleceu o Marco de Parcerias das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, no qual estão delineadas as prioridades nacionais de desenvolvimento. Estas prioridades estão organizadas em eixos principais (Figura 1) e resultados.



Figura 1:
Eixos principais do Marco de Parcerias das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável



Fonte: ONU, 2017.

Eixo Pessoas: Sociedade inclusiva, equitativa e com plenos direitos para todos e todas.

Resultado 1: Desenvolvimento social fortalecido em todo o território, com a redução da pobreza por meio do acesso a bens e serviços públicos de qualidade, especialmente nas áreas de educação, saúde, assistência social, segurança alimentar e nutricional e trabalho decente, com equidade e ênfase na igualdade de gênero, raça, etnia e geracional.

Eixo Planeta: Gestão sustentável dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras.

Resultado 2: Modelos de governança participativa de gestão sustentável de recursos naturais e serviços ecossistêmicos, efetivos e fortalecidos, buscando territórios integrados, resilientes e inclusivos.

Resultado 3: Capacidades institucionais fortalecidas para promover as políticas públicas, sua coerência e implementação, para a gestão sustentável de recursos naturais e serviços ecossistêmicos e o combate às mudanças do clima e seus efeitos adversos.

Eixo Prosperidade: Prosperidade e qualidade de vida para todas as pessoas.

Resultado 4: Crescimento econômico inclusivo e ambientalmente sustentável, com diversificação produtiva, fortalecimento industrial, infraestrutura resiliente, aumento da produtividade e inovação, transparência, participação social e valorização das micro e pequenas empresas.

Resultado 5: Redução das desigualdades socioeconômicas e territoriais, com promoção do pleno emprego e do trabalho decente, garantia dos direitos sociais e trabalhistas, qualificação profissional, com especial atenção às pessoas em situação de maior vulnerabilidade.

Eixo Paz: Sociedade pacífica, justa e inclusiva.

Resultado 6: Promoção de uma sociedade pacífica, justa e inclusiva por meio de participação social, transparência e governança democrática, respeitando-se a laicidade do Estado e garantindo-se direitos humanos para todos e todas.

Eixo Parcerias: Parcerias múltiplas para implementação da agenda de desenvolvimento sustentável.

Resultado 7: Parcerias estratégicas estabelecidas para fortalecer e promover a cooperação internacional e contribuir para a redução das desigualdades dentro e entre os países.

O Marco de Parceria das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável definido para o Brasil tem por base a Agenda 2030 do Sistema das Nações Unidas, documento aprovado durante a Assembleia Geral das Nações Unidas de setembro de 2015 e engloba 17 ODS.

O Fida é uma instituição financeira internacional e um organismo especializado das Nações Unidas. Desde 1977 atua na promoção do desenvolvimento com ações direcionadas para eliminar a pobreza, a fome e a desnutrição, por meio do aumento da produtividade, renda e qualidade de vida das populações rurais. O Fida trabalha onde a pobreza e a fome são mais extremas, nas regiões remotas dos países em desenvolvimento com populações rurais vulneráveis, com limitado acesso a recursos financeiros e pouca presença de organismos promotores do desenvolvimento.

Com atuação abrangente e presença na maioria dos países pobres e em desenvolvimento, o Fida já aplicou recursos que somam 28 bilhões de dólares americanos em empréstimos e doações, que beneficiaram cerca de 483 milhões de pessoas em todo planeta.

O Fida colabora com os governos, organizações não governamentais (ONGs) e comunidades rurais para elaborar, executar, monitorar e avaliar políticas públicas destinadas a reduzir a pobreza rural na América Latina e no Caribe. Até o final de 2016 já havia firmado parceria com 19 governos e executado 37 programas voltados para o desenvolvimento rural e a redução da pobreza na região.

Presente no Brasil desde os anos de 1980, o Fida tem atuado no Nordeste onde existem bolsões de pobreza rural e populações acossadas pela insegurança alimentar, hídrica e com difícil acesso às políticas públicas para a redução da pobreza extrema.

A cooperação financeira do Fida ocorre em parcerias firmadas com o Governo Federal, com os governos dos estados nordestinos por intermédio de recursos reembolsáveis e com doações destinadas a instituições públicas, ONGs e agências de cooperação técnica internacional.

Atualmente estão sendo executados com recurso de empréstimos seis projetos de desenvolvimento rural no Semiárido nordestino, cinco contratos com governos estaduais e um contrato com o Governo Federal. O objetivo é aumentar a produção e renda dos agricultores e agricultoras familiares, facilitar o acesso das famílias aos serviços básicos e às políticas públicas, possibilitar o acesso a canais de comercialização e mercados e fortalecer suas organizações sociais.



VIVA O SEMIÁRIDO: Em execução no Piauí, o projeto tem abrangência em 89 municípios cuja produção e renda dependem da agricultura familiar. O objetivo é melhorar a renda das famílias e aumentar as oportunidades de emprego por meio do fortalecimento das capacidades individuais e coletivas nas comunidades. O projeto atua no fortalecimento e na ampliação das atividades econômicas nas cadeias produtivas de mel, caju, ovinos, caprinos, piscicultura, avicultura, quintais produtivos, suinocultura, mandiocultura, artesanato e irrigação. Beneficiará 22.000 famílias rurais em situação de pobreza, realizará 181 projetos de investimento produtivo, capacitará 3.300 mulheres para empreender em ações agrícolas e não agrícolas, treinará 100 funcionários públicos em metodologias participativas e capacitará 1.200 profissionais de educação em educação contextualizada para o semiárido, além de 2.000 jovens que receberão formação profissional.





PROCASE: Em fase de conclusão na Paraíba, o Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú (Procase) beneficiou 56 municípios do estado. Tem como prioridade a melhoria da infraestrutura social e redução dos problemas ambientais relacionados à desertificação, a partir da ótica de um desenvolvimento sustentável e da convivência com o Semiárido. Com o objetivo de melhorar os meios de subsistência e desenvolver a economia rural da população carente,

valoriza e fortalece as capacidades das comunidades quilombolas, dos jovens e mulheres produtoras rurais familiares na organização do trabalho, contribuindo também para reduzir as desigualdades no campo. Teve como metas capacitar 1.200 jovens para a elaboração e desenvolvimento de um plano de negócios, 860 sistemas de captação de água construídos ou melhorados, 22.000 famílias beneficiadas, sendo 1.500 famílias com jovens e 7.400 famílias com mulheres, 11.200 agricultores familiares beneficiados com planos de investimentos produtivos ligados a caprinocultura, fruticultura, horticultura, apicultura, mineração, entre outros.



PRÓ-SEMIÁRIDO: Este projeto dá continuidade a uma parceria entre o Fida e Governo da Bahia, sendo o terceiro consecutivo. O Pró-Semiárido abrange 32 municípios e tem como objetivo reduzir a pobreza rural por meio do aumento da produção e da renda dos agricultores familiares, bem como fortalecer as capacidades dos indivíduos e das organizações para o acesso aos mercados, e tem foco especial em mulheres e jovens. O Projeto já alcançou 61.963 famílias atendidas, 31.095 recebendo assistência técnica e extensão rural (Ater) de forma contínua e/ou especializada, 23.897 beneficiadas com investimentos nas cadeias produtivas, 3.790 beneficiadas com investimentos em organizações econômicas, 20.097 em organizações comunitárias e 1.128 capacitadas para acessar as políticas públicas para a agricultura familiar. O Pró-Semiárido foi considerado o melhor projeto em execução em 2019 pela ONU.



PAULO FREIRE: Projeto executado pelo governo do Ceará em 31 municípios, busca desenvolver o capital social e humano da população local, destacando suas ações junto aos povos e comunidades tradicionais, quilombolas e indígenas. Foca na capacitação de agentes públicos e privados que prestam apoio a estas populações com suporte técnico e de gestão para a produção rural familiar. O objetivo do Projeto Paulo Freire é reduzir a pobreza e elevar o padrão de vida dos agricultores familiares por meio da formulação e implementação de modelos de negócio viáveis para empreendimentos agrícolas e não agrícolas, incluindo iniciativas de regeneração de solos e adoção de práticas agroecológicas com foco nos jovens e mulheres. As metas são 60.000 famílias capacitadas para acessar políticas públicas, 30.000 beneficiadas por Ater e 1.200 jovens capacitados para iniciar ou fortalecer atividades econômicas.



DOM TÁVORA: Executado pelo Governo de Sergipe, o projeto visa fortalecer as capacidades locais de gestão produtiva e comercial para possibilitar o acesso aos mercados. O Projeto Dom Távora está presente em 15 municípios e foca no objetivo de contribuir para a geração de renda e emprego reforçando a capacidade das entidades públicas e privadas que prestam serviços técnicos e administrativos, visando o fortalecimento dos negócios e empreendedorismo. Tem como metas 1.800 produtores capacitados em gestão dos negócios rurais, 1.200 capacitados em fortalecimento organizacional, 12.000 famílias apoiadas com plano de negócios e investimentos produtivos e

com melhorias no índice de propriedade de ativos, 10.000 mais pobres beneficiadas diretamente e 20.000 beneficiadas indiretamente. Prevê também a disseminação e adoção de práticas agroecológicas e técnicas de produção sustentáveis por agricultores familiares.



DOM HELDER CAMARA 2: O Projeto Dom Helder Câmara 2 (PDHC 2) é implementado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Tem como objetivo desenvolver ações referenciais de combate à pobreza e apoio ao desenvolvimento rural sustentável no Semiárido do Nordeste. Atua em 913 municípios, em 11 estados da federação: Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe, com a expectativa de prestar serviços de Ater voltados para diversificação da produção e acesso a mercados, por cerca de três anos, a aproximadamente 74.000 famílias. Até o momento, o projeto já beneficiou 54.002 famílias através de ações de Ater, sendo 2.918 quilombolas e 364 indígenas. As mulheres representam 67% do público atendido pelo PDHC 2, com 36.108 beneficiadas diretas. O projeto superou as metas de suporte ao acesso a serviços financeiros, beneficiando um total de 14.484 famílias através desta modalidade. Em parceria com o Ministério da Cidadania, beneficiou 13.607 famílias através do programa Brasil Sem Miséria, parte considerável das 35.510 famílias beneficiadas por meio de políticas e programas públicos. As ações do projeto beneficiam diretamente em torno de 126 mil pessoas.

Para apoiar seus projetos, o Fida conta com uma estratégia de gestão do conhecimento, tema transversal para facilitar a capacitação por meio da identificação de experiências e tecnologias inovadoras, sistematização e disseminação de casos exitosos e promoção de treinamentos, intercâmbios e comunicação dirigida aos agricultores familiares.

Para viabilizar essa estratégia de gestão do conhecimento, utilizando recursos de doação, o Fida apoia a execução do projeto Adaptando Conhecimento para Agricultura Sustentável e Acesso ao Mercado (Aksaam), que sucedeu o Projeto MKTPlace da Empresa Brasileira de Pesquisa e Agropecuária (Embrapa).



MKTPlace foi uma plataforma de inovação agropecuária, sendo uma iniciativa internacional coordenada pela Embrapa com o apoio de diversos parceiros. Surgiu para atender a uma demanda da agricultura dos países em desenvolvimento num esforço de cooperação Sul-Sul. O objetivo é conectar especialistas e instituições brasileiras, africanas, latino-americanas e caribenhas para desenvolver, conjuntamente, projetos de pesquisa para o desenvolvimento com o intuito de beneficiar o pequeno produtor. O MKTPlace financiou 82 projetos em 13 países da África e 10 da América Latina e Caribe. Em 2016 foi selecionado pela ONU como uma das 15 iniciativas de maior impacto na cooperação Sul-Sul. Já finalizou 40 projetos com resultados expressivos como a capacitação de 2.191 pessoas, 170 tecnologias, produtos e serviços desenvolvidos, 96 produtos do conhecimento gerados e 129 publicações técnicas.



Aksaam é a doação do Fida que sucedeu ao MKTPlace e é executado pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) por meio do Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável (IDPPS), com apoio administrativo da Fundação Arthur Bernardes. O Aksaam tem por foco a erradicação da pobreza rural, no desenvolvimento agrícola sustentável e na promoção de segurança alimentar e nutricional, em consonância



com os ODS. O Aksaam pretende (i) melhorar o acesso dos agricultores familiares às tecnologias e conhecimentos; (ii) aumentar a produtividade dos agricultores; (iii) melhorar as condições de acesso ao mercado, e, (iv) inserir os agricultores a cadeias de valor dinâmicas. A sua execução técnica leva em conta a experiência dos projetos FIDA no Brasil e na região das América Latina e Caribe (ALC) e com isso tem cinco eixos temáticos: inclusão produtiva (gênero e juventude, comunidades tradicionais), acesso a mercados e políticas públicas, meio ambiente e adaptação às mudanças climáticas, monitoramento e avaliação de projetos e programas de segurança alimentar e nutricional. Para tanto o Aksaam atuará por meio de uma rede de parceiros.



Semear Internacional é uma continuidade do programa Semear, executado de 2011 a 2017, e desde 2017 tem a finalidade de promover a gestão do conhecimento no Semiárido e abrange todos os estados do Nordeste nas áreas em que há execução dos projetos do Fida. O objetivo do Semear Internacional é de promover a identificação, registro e disseminação de conhecimentos, inovações e boas práticas de desenvolvimento entre as famílias rurais. Além disso, fortalecer as redes de colaboração e diálogo entre associações, cooperativas, ONGs, governos, instituições de pesquisa, ensino e Ater. São temas de atuação do programa Semear Internacional inovações produtivas e tecnológicas apropriadas para o Semiárido, disseminação de experiências exitosas de negócios rurais agrícolas e não agrícolas, experiências de manejo de recursos naturais e adaptação às mudanças climáticas com foco no monitoramento e avaliação dos projetos do Fida.

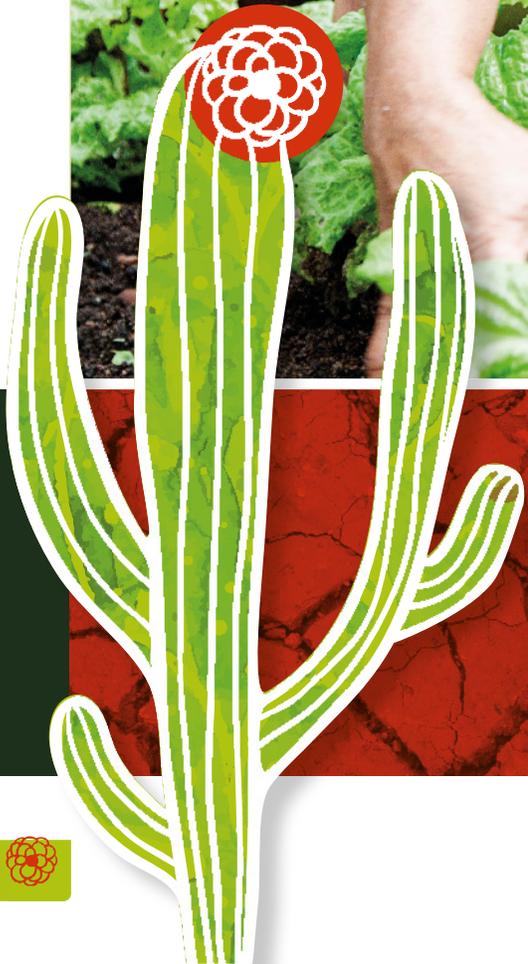
Para viabilizar a execução dos programas Semear e Semear Internacional, o Fida buscou o apoio do IICA, que é um organismo especializado em agricultura do Sistema Interamericano, que apoia os esforços dos Estados-membro em sua busca pelo desenvolvimento agrícola e bem-estar rural, com a redução da pobreza em áreas críticas.

Para isso, o IICA oferece cooperação contando com sua ampla experiência em temas como tecnologia e inovação para a agricultura, sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos, comércio agropecuário internacional, agricultura familiar, desenvolvimento rural, gestão dos recursos naturais e bioeconomia.

O IICA, no âmbito da cooperação com o Brasil, tem mostrado ser uma instituição moderna e eficiente, oferecendo uma plataforma de recursos humanos e processos capazes de **mobilizar os conhecimentos disponíveis na região e no mundo** para alcançar uma agricultura competitiva, inclusiva e sustentável, que aproveite as oportunidades para a redução da pobreza e a promoção de um maior bem-estar rural e uma gestão sustentável de seu capital natural.

Este estudo visa avaliar os principais resultados alcançados pelo programa de gestão de conhecimento do Fida no Brasil, Semear e Semear Internacional.





1

INTRODUÇÃO



Este relatório apresenta o resultado da análise da execução dos programas Semear e Semear Internacional. O estudo analítico proposto obedeceu a três objetivos básicos. O primeiro consistiu na análise da relevância, eficiência, eficácia, impacto e sustentabilidade do Semear e do Semear Internacional. O segundo referiu-se à verificação do cumprimento dos objetivos e do alcance dos resultados propostos. O terceiro foi a apresentação das lições aprendidas, conclusões e recomendações.

Entre as questões tratadas, merecem destaque as seguintes atividades: (a) procedimento de leitura e análise dos documentos originais do Programa, além de relatórios, estudos e informações disponíveis no Portal Semear; (b) reunião de trabalho com a coordenação do PSI para nivelar o escopo do estudo, dirimir dúvidas e absorver informações necessárias à formulação do documento de análise; (c) identificação dos produtos e resultados alcançados no período de vigência dos Programas, por meio de entrevistas e análise documental; (d) análise das informações sobre desembolso de recursos em relação ao alcance dos objetivos propostos; e (e) acesso aos procedimentos e processos de aquisição e seleção de bens e serviços pelo sistema do IICA.

Na metodologia utilizada foram desenvolvidos os seguintes passos: (a) procedimento de leitura e análise dos documentos, registros e memórias dos relatórios de progressos, relatório de conclusão, informes e estudos disponíveis no Portal Semear; (b) identificação dos produtos e resultados alcançados pelos programas; (c) análise dos dados encontrados; (d) estabelecimento das perguntas para a realização das entrevistas; (e) elaboração da versão preliminar para análise; e (f) elaboração do relatório final da avaliação.

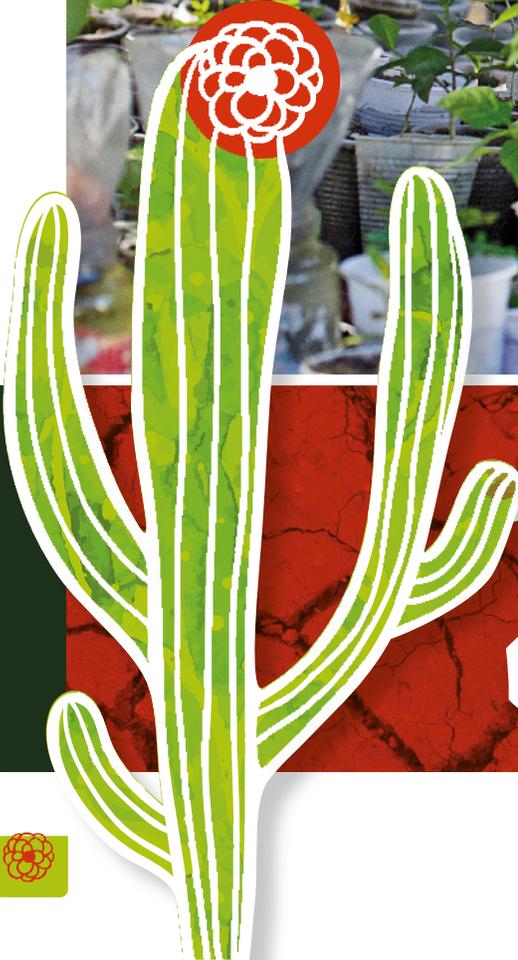
Esta versão final do estudo de avaliação está estruturada em seis partes específicas. A primeira apresenta um resumo executivo, a segunda traça os antecedentes, e a terceira uma introdução da avaliação. A quarta parte apresenta a metodologia adotada para o desenvolvimento da análise.

Para facilitar a compreensão, a quinta parte aponta a contextualização do Programa Semear, com desenho, estrutura, resultados, dados da implementação, aspectos orçamentários e principais realizações. As informações foram compiladas do Relatório de Conclusão do Programa elaborado em 2017, tendo em vista ter sido este documento final aprovado pelo IICA e pelo Fida, não possibilitando contestações.

Ainda na quinta parte, seguem as informações do Semear Internacional, com objetivos estratégicos, objetivos, resultados esperados etc., com as informações sobre as entrevistas realizadas e a análise do Programa, destacando as avaliações da relevância, da eficiência, da eficácia, dos impactos, da sustentabilidade, bem como as lições aprendidas com a implementação.

A sexta parte apresenta as conclusões e recomendações. Seguem, ainda, os anexos, formados pela lista de perguntas e respostas, a identificação dos entrevistados e a lista de documentos consultados.





2

METODOLOGIA



A análise dos programas Semear e Semear Internacional tem a finalidade de atender a três objetivos:

- análise dos resultados alcançados pelo Programa observando sua relevância, eficácia, impacto e sustentabilidade;
- verificação do cumprimento dos objetivos e do alcance dos resultados propostos pelo Programa;
- apresentação das lições aprendidas, conclusões e recomendações.

Por isso, levando-se em conta a estrutura administrativo-organizacional responsável pela execução do Programa e dos propósitos deste estudo, adotou-se uma definição operacional de análise, entendendo-a como um procedimento sistemático de levantamento e análise de dados, visando à identificação dos resultados, efeitos ou impactos, bem como à aferição pelos critérios estratégicos da relevância, da eficiência e da sustentabilidade, em confronto com os objetivos estabelecidos na concepção ou formulação dos Programas.

Dessa maneira, por se tratar de uma avaliação de programa ainda em execução, os procedimentos metodológicos adotados obedeceram a um modelo misto, resultante da combinação dos modelos quantitativo e qualitativo, tendo como abordagem as orientações constantes em manuais de organismos internacionais como, a exemplo, o PNUD, a Matriz Lógica do Programa e a agregação de subsídios contidos no relatório de conclusão do Semear e nos relatórios de progresso do Semear Internacional.

Portanto, dentro desse quadro de referência, a metodologia utilizada na presente análise foi desenvolvida para distribuição em três etapas:

Primeira Etapa – **Análise Documental**

O desenvolvimento da análise teve como ponto de partida a coleta de informações sobre o Programa constantes dos documentos disponibilizados que definem os objetivos, as diretrizes, as metas, os fluxos físico-financeiros previstos e realizados, as fontes de financiamento, o desempenho e o público-alvo, seguindo a:

- definição das técnicas para coleta de dados do Projeto;
- leitura e análise dos documentos, relatório de conclusão do Semear, dos relatórios de progressos do Semear Internacional, acesso às informações do Sistema Integrado de Gestão, do IICA e do Portal Semear na web, ocorridas desde o início das atividades de implementação do Projeto;
- identificação dos produtos e resultados alcançados pelo Programa;
- análise dos dados encontrados.

Segunda Etapa – **Entrevistas**

Foram realizadas entrevistas com **pessoas-chave** que tiveram e ainda têm atuação significativa no Programa. As entrevistas foram conduzidas tendo por base um roteiro previamente definido no sentido de obter respostas para o nível de execução das atividades programadas e o nível de obtenção dos resultados esperados, focando no aspecto qualitativo.

Em função da pandemia do coronavírus, as entrevistas foram realizadas com o aplicativo Skype e tiveram duração de aproximadamente 50 minutos.

Terceira Etapa – **Elaboração do relatório**

A versão final do estudo incorporou as sugestões do Fida com a separação das análises para o Programa Semear e Semear Internacional.



PROGRAMA SEMEAR-
GESTÃO DO
CONHECIMENTO EM
ZONAS SEMIÁRIDAS DO
NORDESTE DO BRASIL



O Programa Semear – Gestão de Conhecimento em Zonas Semiáridas foi executado com o intuito de contribuir para ampliar as possibilidades da população rural de acessar e aproveitar um conjunto de conhecimentos, experiências, inovações e boas práticas em desenvolvimento na região.

O Programa foi criado em 2011 pelo Fida, em parceria com o IICA e financiamento da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento. Nasceu do desejo do Fida de impulsionar a replicabilidade de experiências, tecnologias inovadoras, conhecimentos e boas práticas já desenvolvidas na região por uma série de organizações e atuar como elemento propulsor para o fortalecimento de redes de intercâmbio e alianças entre os diferentes atores de desenvolvimento rural na região semiárida.

O Programa foi finalizado em março de 2017. Ao longo destes seis anos, contribuiu para o intercâmbio de conhecimentos, experiências, inovações e lições aprendidas relacionadas ao desenvolvimento rural entre os atores do Semiárido nordestino. Seu objetivo foi facilitar o acesso a saberes, inovações e boas práticas que pudessem ser adotados e replicados pela população rural para melhorar suas condições de vida e contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável e equitativo da região.

As ações desenvolvidas pelo Programa abrangeram os oito estados do Semiárido nordestino, conforme previsto no desenho inicial: Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe, Ceará, Paraíba, Alagoas, Piauí e Bahia. Além desses, Minas Gerais e Maranhão foram incorporados às ações em 2016. No caso de Minas Gerais, o Semear apoiou a realização de um diagnóstico e um projeto de desenvolvimento para a região do Jequitinhonha. No Maranhão, técnicos e organizações locais foram envolvidos em atividades de intercâmbio e troca de conhecimentos em vista da implementação de um projeto cofinanciado pelo Fida no estado. Ao todo, mais de 300 comunidades em 173 municípios foram beneficiadas por atividades promovidas pelo Programa Semear.

As informações para a avaliação do Semear foram compiladas do Relatório de Conclusão, publicado em junho de 2017.

3.1 OBJETIVOS

1) Objetivo de Desenvolvimento: atuar como catalisador das ações de gestão do conhecimento já empreendidas no Semiárido nordestino, promovendo a circulação de conhecimentos e reconhecendo o Semiárido como um território de potencialidades e de alternativas viáveis para o desenvolvimento sustentável.

2) Objetivos Programáticos: (a) contribuir para melhorar a **disponibilidade e o intercâmbio de conhecimentos**, inovações, boas práticas e lições aprendidas para o desenvolvimento rural; (b) fortalecer e/ou estabelecer **redes de colaboração e espaços de intercâmbio** entre os atores do desenvolvimento rural no Semiárido nordestino; (c) favorecer o **diálogo entre os diferentes atores rurais** ativos na região, com a intenção de reduzir a distância entre a pesquisa científico-tecnológica e o conhecimento das populações locais; e (d) promover o desenvolvimento de capacidades junto aos pequenos produtores e outros atores locais para refletir sobre suas próprias experiências, sistematizá-las, aprender com a experiência de outros e adquirir conhecimentos com valor agregado de uso. Ao longo da implantação do Programa, um quinto objetivo foi incorporado: (e) promover de forma transversal a todas as suas ações a participação de mulheres e jovens rurais, identificados como grupos prioritários.

3.2 RESULTADOS ESPERADOS

No desenho inicial do Programa, os principais resultados esperados foram:

- pequenos produtores rurais, organizações e instituições do Semiárido nordestino do Brasil e de outros países da América Latina com acesso a um conjunto de conhecimentos, inovações e boas práticas nas áreas temáticas estratégicas priorizadas pelo Programa;
- pequenos produtores rurais e suas organizações, realizando inovações produtivas e tecnológicas para o manejo sustentável de recursos naturais e para o desenvolvimento de negócios rurais que contribuam para melhorar suas condições de vida, graças à disponibilidade de conhecimentos e boas práticas facilitadas pelo Programa;
- instituições que participam do Programa desenvolvendo maiores capacidades para fornecer serviços de assistência técnica e capacitação aos pequenos produtores rurais;
- redes de colaboração fortalecidas e ampliação das oportunidades de intercâmbio de experiências entre os atores do desenvolvimento rural ativos na área de atuação do Programa;
- aumento da participação de mulheres e jovens rurais em atividades de gestão do conhecimento e maior valorização de seus conhecimentos e experiências.



3.3 PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS

Ao longo dos seus cinco anos de implementação, o Programa Semear contabilizou importantes resultados – qualitativos e quantitativos – que demonstram o êxito das suas estratégias de atuação, contribuindo para o aprimoramento da capacidade da população rural de acessar e aproveitar um conjunto de conhecimentos, experiências, inovações e boas práticas de convivência com o Semiárido nordestino.

Registrou-se a **participação direta de 17.948 pessoas**, entre agricultores/as, jovens, artesãos/ãs, indígenas, quilombolas e integrantes de comunidades tradicionais, bem como outros atores sociais ligados ao desenvolvimento rural no Semiárido. A maioria (cerca de 65%) do público diretamente envolvido nas atividades foi constituída por agricultores/as familiares.

Vale ressaltar o foco do Programa no aumento da participação de mulheres e jovens rurais em atividades de gestão do conhecimento. Em suas ações, 40% do público alcançado pelo Semear foi constituído por mulheres e 30% por jovens. Muitas das ações possibilitaram o **fortalecimento da participação de comunidades quilombolas, tradicionais e indígenas, registrando-se 1.093 quilombolas ou integrantes de comunidades tradicionais e 220 indígenas nas atividades.**

No que se refere à **melhoria do intercâmbio de conhecimentos, inovações, boas práticas e lições aprendidas relacionadas com o desenvolvimento rural e convivência com o Semiárido**, houve um salto positivo entre o que foi esperado nos resultados previstos e o que foi alcançado. **Destaca-se que mais de 17 mil agricultores/as e empreendedores/as rurais, 253 organizações sociais e 6 projetos apoiados pelo Fida tiveram acesso a um conjunto de conhecimentos, inovações e boas práticas nas áreas temáticas estratégicas priorizadas pelo Programa.**

Foram 254 experiências e boas práticas identificadas e compartilhadas envolvendo direta-



mente 4.195 agricultores/as, 3.076 mulheres, 1.879 jovens, 4.432 famílias, 161 indígenas, 706 quilombolas, 535 artesãos/ãs e 504 atores sociais entre os beneficiários durante os intercâmbios. No documento de desenho inicial, estavam previstas 22. O Programa realizou, portanto, um número expressivo de sistematizações para além do que estava previsto, com a identificação, sistematização e disseminação destas experiências por meio de cartilhas, boletins, livros e vídeos.

Com o objetivo de apoiar a implementação dos Projetos Fida, **foram realizados 16 estudos e um intercâmbio internacional em parceria com o IICA, envolvendo 50 pessoas de sete países da América Latina, incluindo o Brasil. Havia sido previstos 12 estudos especializados nas áreas temáticas estratégicas definidas pelo Programa,** o que também demonstra que ele foi além do que estava planejado em seu desenho inicial.

Outro destaque é com relação aos produtos de gestão de conhecimento elaborados e disseminados. O desenho inicial previa ao menos seis produções audiovisuais. Foram realizados 74 produtos como vídeos, desenvolvidos em parceria com as organizações sociais e agricultores experimentadores, e publicados no Portal Semear e em mídias sociais como Facebook e YouTube. No Facebook a média foi de 1.348 acessos mensais, enquanto no YouTube chegou-se a 1.417 visualizações mensais, com 400 inscritos. Vale ressaltar que, como previsto, foi desenvolvido e está em funcionamento o Portal do Programa Semear, que registrou um total de 38.223 acessos, mais de 23 mil usuários e 126.120 visualizações de páginas. No âmbito da comunicação foram gerados mais de 230 produtos de comunicação, que possibilitaram alcançar cerca de 120.000 pessoas.

Evidencia-se que as atividades promovidas pelos inúmeros projetos apoiados e/ou executados diretamente pelo Programa Semear contribuíram para ampliar o acesso e o intercâmbio de conhecimentos e boas práticas, promovendo a melhoria da convivência com o Semiárido e o desenvolvimento rural dessa região.





Estava previsto o **fortalecimento e ampliação de oportunidades de intercâmbio de experiências entre os atores do desenvolvimento rural ativos na área de atuação do Programa e uma rede de intercâmbio periódico**, com participação de projetos de desenvolvimento dos quais participam o Fida e outros financiadores, em funcionamento inclusive depois da conclusão do Programa. A partir das atividades desenvolvidas, quatro importantes redes de colaboração e espaços de intercâmbio foram apoiadas e fomentadas:

- redes de colaboração entre organizações sociais que atuam no Semiárido: cerca de 260 organizações sociais dialogam entre si e compartilham conhecimentos e experiências em pequenas redes;
- rede de gestores públicos da agricultura familiar do Semiárido e Minas Gerais: 10 estados do Nordeste e Minas Gerais integram essa rede, que conta com cerca de 60 gestores públicos, entre secretários de agricultura, gestores e técnicos estaduais;
- redes de colaboração entre comunidades inseridas no Semiárido: cerca de 300 comunidades dialogam entre si e compartilham conhecimentos e experiências em pequenas redes;
- rede de colaboração entre os Projetos Fida, que reúne seis projetos em implantação e dois projetos em fase de desenho final.

Como resultados quantificáveis, foi prevista a participação de 525 pessoas em visitas de intercâmbio e de 540 em rotas de aprendizagem, totalizando 1.065 beneficiários diretos. Foi beneficiado diretamente por meio de intercâmbios um público bastante superior ao previsto, 2.683 pessoas, por meio de quatro rotas de aprendizagem e 93 visitas de intercâmbio.

Além disso, foram previstas a realização de seis feiras de conhecimento com a participação de aproximadamente 120 associações. Foram realizadas 13 feiras com a participação de 125 organizações sociais e três projetos Fida. Ao total, foram beneficiadas diretamente 5.792 pessoas.

Com as ações desenvolvidas pelo Programa Semear, observou-se tanto o fortalecimento de redes de colaboração já existentes quanto a formação de novas redes entre agricultores/as e também entre organizações, possibilitando assim que novos espaços colaborativos fossem criados, oportunizando o compartilhamento de informações, experiências e boas práticas.

Esperava-se também que as **instituições que participassem do Programa desenvolvessem maiores capacidades para fornecer serviços de assistência técnica e capacitação aos pequenos produtores rurais**. Como previsto, o Semear proporcionou intensa troca de conhecimentos sobre assessoria técnica entre as organizações sociais, entre elas e os projetos Fida e principalmente entre as equipes técnicas dos projetos Fida.

Mais especificamente, um manual de orientações e apoio à elaboração de projetos produtivos foi produzido em colaboração com as equipes técnicas dos projetos Fida. Também foram realizados cinco Intercâmbios e cinco oficinas específicas sobre o tema da assessoria técnica.

Além disso, foi desenvolvido um sistema de monitoramento e avaliação (SM&A) para os projetos Fida no Brasil, com apoio técnico para a elaboração de linhas de base e capacitação das equipes para seu uso.

Entre os resultados quantificáveis foram previstos 12 estudos e 10 seminários e oficinas. O Programa



realizou 16 estudos: 5 em apoio à implementação dos projetos Fida; 4 para orientar a atuação do Fida no Brasil no período de 2016-2021; 4 decorrentes das Rotas de Aprendizagem e 3 por parceiros selecionados através de chamada pública.

As Oficinas e Seminários superaram largamente o previsto. Foram 86 oficinas e 18 seminários realizados, capacitando atores das organizações sociais e equipes técnicas dos Projetos Fida. Além disso, foram apoiados e viabilizados pelo Programa Semear oito Fóruns dos Gestores da Agricultura Familiar com a participação de 60 gestores públicos, técnicos e representantes de organizações sociais envolvidos com o desenvolvimento rural. Estima-se que mais de 3.000 pessoas foram beneficiadas diretamente pelas capacitações.

- Evidenciou-se também um estreitamento nas relações entre as instituições de ensino e de pesquisa, como universidades, escolas e centros de capacitação por meio da participação em projetos apoiados pelo Semear e desenvolvidos nas comunidades. Destaca-se o surgimento de novas linhas de pesquisa e ações acadêmicas, bem com uma valorização do saber local.

Um exemplo desse estreitamento das relações com as instituições de ensino e pesquisa foi a ação realizada pela Associação de Apoio às Comunidades do Campo, no âmbito do projeto apoiado pelo Programa Semear. Com objetivo de aproximar a pesquisa científico-tecnológica e o conhecimento das populações rurais, foi promovida uma caravana rumo ao Centro Tecnológico de Apicultura e Meliponicultura do Rio Grande do Norte, na Universidade Federal Rural do Semiárido.

Durante a visita, os participantes conheceram as instalações do Centro: setor de beneficiamento e produção de cera de abelha, laboratório de criação e reprodução da Apis e o espaço de formação e capacitação; de forma dialogada e participativa, apicultores e pesquisadores puderam experimentar uma intensa troca de conhecimentos sobre as tecnologias de beneficiamento do mel.

Promover o desenvolvimento da capacidade dos pequenos produtores e de outros atores locais para refletir sobre suas próprias experiências, sistematizá-las, aprender com a experiência de outros e adquirir conhecimentos com valor agregado de uso foi outro objetivo do Programa.

O resultado esperado era de que os pequenos produtores rurais e suas organizações realizassem





inovações produtivas e tecnológicas para o manejo sustentável de recursos naturais e para o desenvolvimento de negócios rurais que contribuíssem para melhorar suas condições de vida, graças à disponibilidade de conhecimentos e boas práticas facilitados pelo Programa.

Buscando disponibilizar ainda mais os conhecimentos úteis e boas práticas, foi publicado o **Inventário de Boas Práticas**, com a disseminação de 19 boas práticas com potencial para serem reaplicadas por outros agricultores e empreendedores familiares.

Vale ressaltar também, entre os resultados quantificáveis, seis estágios realizados em cinco organizações que envolveram a participação de 100 jovens rurais e tiveram como foco principal os temas de gestão, cooperação e empreendedorismo na agricultura familiar.

Dos 10 concursos previstos inicialmente, foram realizados três, sendo dois para seleção de propostas de gestão do conhecimento a serem apoiadas pelo Programa Semear e um para seleção de iniciativas e boas práticas juvenis na convivência com o Semiárido.

Cabe notar que a identificação de talentos e experiências bem-sucedidas foi realizada de maneira ampla por meio dos parceiros, que não necessariamente utilizaram o mecanismo de concurso para esse fim. Foram identificados 243 talentos locais que tiveram suas experiências registradas e compartilhadas.

De forma transversal a todos os demais objetivos estava previsto o **aumento da participação de mulheres e jovens rurais em atividades de gestão do conhecimento na área de atuação do Programa**. Ao longo dos cinco anos de implementação, o Semear alcançou 7.000 mulheres e 5.102 jovens de um público total de 17.948 pessoas, ou seja, 40% e 30% respectivamente.

Nas ações desenvolvidas, houve uma especial atenção às questões geracionais e de gênero, buscando-se contribuir para o fortalecimento do papel das mulheres e dos/as jovens no desenvolvimento rural. Nesse intuito, o Programa acrescentou como um dos critérios de pontuação no edital de seleção de apoio a projetos a participação de mulheres e jovens. Houve, ainda, o apoio do Semear a nove projetos específicos que objetivavam o fortalecimento do protagonismo feminino e juvenil. Foram eles:



- Boas Práticas Juvenis na Convivência com o Semiárido, desenvolvido pela Associação da Juventude Camponesa Nordestina – Terra Livre;
- ComJovens – Formação de Jovens Comunicadores/as e Sistematizadores/as do Alto Sertão Sergipano, desenvolvido pelo Centro de Assessoria e Serviço aos Trabalhadores da Terra – Dom José Brandão de Castro;
- Diagnóstico e Instalação de Tecnologias de Reutilização de Água no Cariri Ocidental Paraibano, desenvolvido pela Cunhã Coletivo Feminista;
- Juventude Rural Disseminando Boas Práticas no Campo, desenvolvido pelo Centro de Habilitação e Apoio ao Pequeno Agricultor do Araripe;
- Mandacaru, um Lugar onde Germinam Frutos que Fortalecem Mulheres em Pernambuco, desenvolvido pelo Centro de Desenvolvimento e Cidadania;
- Mulheres de Renda – Fortalecidas para a Construção do Território da Renda Renascença, desenvolvido pela Cáritas Paroquial Cruzeiro de Poção;
- Mulheres: Sementes da Resistência, desenvolvido pela Casa da Mulher do Nordeste;
- Projeto de Camponeses e Camponesas Multiplicando Práticas e Saberes da Convivência com o Semiárido no Médio Sertão Paraibano, desenvolvido pelo Programa de Promoção e Ação Comunitária (Propac);
- Tecendo Elos na Comercialização da Agricultura Familiar do Sertão do São Francisco, desenvolvido pela Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá.

3.4 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

A avaliação dos resultados alcançados pelo Programa Semear no contexto em que foi implementado apontam para a ocorrência de mudanças nas comunidades e populações envolvidas a partir do acesso e replicação de conhecimentos, experiências e boas práticas.

Segundo o Relatório de Conclusão do Semear, foi possível constatar disseminação e replicação de conhecimentos e boas práticas para melhorar a produtividade e convivência com o Semiárido. Foi também um resultado positivo do Programa o fortalecimento de iniciativas de associativismo e cooperativismo, o que ampliou as ações colaborativas nas comunidades. Vale destacar, ainda, a implementação de ações de preservação, recuperação e conservação ambiental por parte das comunidades apoiadas pelo Programa.

Outro resultado de destaque foi que gestores públicos ampliaram o diálogo e a colaboração entre si, fortalecendo o debate sobre políticas públicas específicas para o semiárido, e que equipes dos projetos Fida foram capacitadas em M&A, temas fiduciários e elaboração de projetos produtivos, ampliando a capacidade de implementação das ações.

1) Resultados associados à melhoria da produtividade com a replicação de conhecimentos e boas práticas

Algumas práticas acessadas e replicadas pelos agricultores tais como a silagem, sistemas de captação e reuso de água, a adubagem (compostagem e a cobertura seca), o banco de sementes,





entre outras citadas pelos agricultores/as, possibilitaram um melhor manejo das plantações e da criação de pequenos animais, bem como melhor aproveitamento dos recursos naturais, proporcionando aumento de produtividade das culturas locais e, conseqüentemente, aumento na renda dos agricultores.

Na Comunidade de Santa Rita de Cássia, no município de Congo (PB), por exemplo, a instalação de um sistema de reuso de água, realizada em parceria com a Cunhã – Coletivo Feminista, proporcionou um significativo aumento da produção no quintal produtivo, diversificando a alimentação da família e possibilitando, inclusive, a venda de excedentes.

2) Resultados associados ao fortalecimento de comunidades quilombolas, tradicionais e indígenas

Segundo o Relatório de Conclusão do Semeiar, ao longo do Programa foi possível perceber o fortalecimento da participação de comunidades quilombolas, tradicionais e indígenas nas ações do Semeiar e de suas organizações parceiras. Foram 1.093 quilombolas ou integrantes de comunidades tradicionais e 220 indígenas envolvidos nas atividades. Essas ações tiveram como foco principal a valorização das culturas locais, fortalecendo o papel das comunidades nos seus próprios territórios a partir das vivências experimentadas nos intercâmbios.

As famílias da tribo Truká-Tupan que vivem no município de Paulo Afonso (BA) foram umas das beneficiadas pelas ações do Programa. Há dez anos, dez famílias da tribo Truká-Tupan migraram do interior de Pernambuco para Paulo Afonso em busca de melhores condições de vida. Um dos destaques das ações desenvolvidas pelas famílias hoje é a fabricação de tijolos ecológicos.

3) Resultados associados ao fortalecimento da organização comunitária e associativismo

O impacto das ações do Programa Semeiar foi positivo para o fortalecimento de laços intercomunitários e de apoio mútuo entre o público beneficiado pelas atividades. Promoveu-se não somente o intercâmbio e disseminação de conhecimentos e experiências durante as atividades, mas também a continuidade desses processos de aprendizado. Os conhecimentos foram passados de agricultor/a para agricultor/a, por meio da adoção e implementação das tecnologias e boas práticas compartilhadas. Observou-se que as comunidades envolvidas nas ações modificaram suas percepções sobre si próprias e sobre a importância do envolvimento e da participação de todos nas decisões coletivas.



O Relatório de Conclusão do Semear destaca como exemplo o projeto Camponeses e Camponesas Multiplicando Práticas e Saberes da Convivência com o Semiárido no Médio Sertão Paraibano, realizado em parceria com o Centro Semear/Propac. Como resultado das ações, os/as agricultores/as formaram uma rica rede de colaboração, criando estratégias coletivas para o enfrentamento das dificuldades e para a replicação de boas práticas e conhecimentos compartilhados.

4) Resultados associados à preservação/conservação ambiental a partir do manejo sustentável dos recursos naturais

A pesquisa realizada junto aos/às agricultores/as evidenciou que, a partir dos conhecimentos acessados sobre manejo e uso do solo e sobre a agroecologia, houve maior compreensão sobre os danos ocasionados pelo uso indiscriminado dos recursos naturais e das queimadas. A apropriação de conhecimentos proporcionou mudanças de atitude nos/as agricultores/as, que relataram redução no uso das queimadas, aumento da utilização de defensivos orgânicos e práticas de cultivo agroecológicas que contribuem para a preservação e conservação do bioma da caatinga na região semiárida.

Citado no Relatório de Conclusão do Semear, um exemplo desse processo foi o Projeto Polo da Palha do Licuri – Uma Experiência Sócio-Produtiva-Ambiental no Semiárido Baiano, desenvolvido em parceria com a Associação Movimento João de Barro. Os artesãos que participaram do projeto destacam que a comunidade passou a ter uma maior conscientização sobre a importância da preservação ambiental da fauna e da flora da sua região e sobre como deve ser realizado o uso sustentável dos recursos para a produção do artesanato local.

5) Resultados associados à sustentabilidade das ações como processo de gestão do conhecimento

Para garantir a sustentabilidade de suas ações, o Semear focou no fomento de uma cultura de gestão do conhecimento em rede e em vários níveis: comunidades rurais, organizações sociais, projetos Fida e gestores públicos. Adotou desde o princípio uma abordagem pautada no reconhecimento e valorização da diversidade de outros processos de gestão do conhecimento que já ocorriam na região antes do Programa e continuam após seu encerramento. Há muito tempo, os atores locais e organizações sociais desenvolvem processos de gestão do conhecimento em seu dia a dia e a seu modo no Semiárido.

Foi positiva a atuação do Programa Semear no fomento a processos de intercâmbio e acesso a conhecimentos, inovações e boas práticas, por meio de um processo contínuo de colaboração e integração, de forma que a continuidade no tempo pudesse ser garantida pelos próprios atores locais envolvidos.

Os principais pontos de destaque do trabalho do Semear foram: atuação do Programa como catalisador dos processos cujos protagonistas fossem os atores de desenvolvimento da região e suas experiências bem-sucedidas; seleção de temas conforme os interesses e as necessidades expressadas pelos atores locais, refletindo a oferta de conhecimentos, experiências e inovações disponíveis na região; geração de inovações, conhecimentos e boas práticas com valor de uso concreto para as estratégias de vida da população rural no Semiárido de forma a estimular a manutenção de redes de colaboração e a continuidade de intercâmbio de conhecimentos; e desenvolvimento de atividades com base nas organizações e instituições existentes que assegurem sua sustentabilidade futura.



Outro resultado importante obtido pelo Semear foram as atividades de apoio à implementação e aos intercâmbios entre projetos apoiados pelo Fida no Brasil. As experiências positivas, inovações e boas práticas identificadas e sistematizadas pelo Programa foram disponibilizadas no âmbito dos projetos apoiados pelo Fida. Em diferentes estágios de implementação, os projetos foram também fonte de experiências compartilhadas e replicadas.

Os resultados positivos alcançados pelo Programa Semear ao longo da sua execução permitiram avaliar sua efetividade quanto aos critérios definidos na metodologia da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e de outros organismos internacionais de desenvolvimento.

3.5 AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS

O objetivo da avaliação dos principais resultados alcançados pelo Programa Semear, com base nos critérios da OCDE, foi verificar o processo de implementação, desempenho e sucesso, com o propósito de servir de parâmetro de experiência acumulada para subsidiar a elaboração de futuros projetos para a gestão do conhecimento no Brasil.

Para avaliar os resultados do Programa foram enfatizadas três dimensões inter-relacionadas e importantes: **a relevância, o desempenho e o sucesso**:

- A **relevância** para verificar de que forma o Programa teve a capacidade de modificar a situação problema ou se os objetivos e metas definidos foram válidos e pertinentes.
- O **desempenho**, voltado ao progresso do Programa, com ênfase na execução dos objetivos e metas propostas, buscando determinar a **eficiência** e a **eficácia**.
- O **sucesso** para verificar o **impacto** e a **sustentabilidade** do Programa.

A despeito do processo operacional da avaliação ter ocorrido numa época excepcional, com a pandemia do coronavírus impedindo a realização de visitas a campo e contato direto com executores e beneficiários, o Relatório de Conclusão do Semear e a entrevista com a coordenadora foi suficiente para o entendimento da lógica do Programa e os desafios para sua execução.

1) Avaliação da relevância

A pobreza rural no Nordeste brasileiro decorre de uma soma de fatores, no entanto, o fator determinante para a permanência da maior parte da população rural em condições de extrema pobreza é a política. Permanece na região do Semiárido uma significativa concentração de terra, renda e poder, com grandes desigualdades e dificuldades de acesso e inserção da população excluída nas políticas públicas. Durante décadas o Nordeste foi palco de tensões sociais, migração e empobrecimento crescente. Somente nos últimos anos, com a criação das redes de proteção social, é que a situação foi amenizada, fruto de políticas públicas para a redução da pobreza, como o Programa Bolsa Família, Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), Ater, Garantia Safra, Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Crédito Fundiário, além de projetos específicos executados pelos governos estaduais com recursos do orçamento federal ou de outras fontes, como empréstimos tomados de agências multilaterais de crédito como Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) ou fundos multinacionais como o Fida.

No entanto, mesmo com as políticas e os recursos disponíveis, as populações mais pobres e exclu-



idas de agricultores/as do Semiárido têm dificuldades em acessar estes benefícios, principalmente em função das fragilidades institucionais, técnicas e de pessoal qualificado nos órgãos responsáveis por executar as políticas de desenvolvimento rural para a redução da pobreza, sendo relevante fortalecer estas instituições para que possam desempenhar suas funções com qualidade.

Assim, o Programa Semear esteve alinhado para contribuir, melhorar e fortalecer os órgãos governamentais responsáveis por executar as políticas de desenvolvimento rural para a redução da pobreza, mostrando a coerência e a relevância em relação às atividades previstas nos projetos apoiados pelo Fida no Semiárido.

O Programa foi significativamente relevante em relação aos ODS da ONU e à Agenda 2030, conforme explicitado nos antecedentes deste documento.

Também manteve a relevância em relação ao previsto no Plano Plurianual do Governo Brasileiro em relação às prioridades para o Nordeste.

A relevância do Semear está associada à identificação das fragilidades institucionais dos governos dos estados do Nordeste para elaborar, executar, monitorar e avaliar programas e projetos de desenvolvimento rural com foco na redução da pobreza. O Fida tem apoiado a execução de projetos de desenvolvimento rural para a redução da pobreza em cinco estados do Nordeste e tem uma parceria com o Governo Federal em um projeto de abrangência regional, no entanto, reconhece a necessidade de apoiar os executores para fortalecer suas capacidades para formulação de políticas e implementação de programas e projetos.

Para isso, com recursos não reembolsáveis, em parceria com o IICA, apoiou a execução do Semear (2011-2017), relevante programa para fortalecer as instituições governamentais na execução dos



projetos financiados pelo Fida e a participação da sociedade civil e suas organizações na execução das atividades, tendo por base a gestão do conhecimento.

A relevância foi garantida pela participação dos beneficiários na concepção e desenho do Semear pela adoção de metodologias participativas na identificação dos problemas, definição das demandas e planejamento do escopo do Programa. O desenho proposto levou em conta as fragilidades dos órgãos estaduais executores das políticas de desenvolvimento e redução de pobreza e as demandas para o fortalecimento institucional.

Para facilitar o processo de acompanhamento e avaliação dos resultados e impactos foram elaboradas linha de base para os projetos Fida para a caracterização da situação-problema e identificação dos beneficiários diretos e indiretos, relevante para guiar a estratégia. A estrutura do Programa, com objetivos, metas e resultados, refletiu e foi aderente à situação-problema inicial – redução da pobreza rural no Semiárido – e proveu os instrumentos adequados para sua solução.

O Semear não apresentou duplicidade quanto às demais iniciativas do Brasil para a redução da pobreza rural no Semiárido brasileiro e foi complementar a outras ações e projetos em execução para o desenvolvimento e redução da pobreza no Nordeste.

A relevância do Programa pode ser demonstrada pelas metas, objetivos e resultados esperados para modificar a situação-problema identificada: compartilhar conhecimento sobre práticas inovadoras, melhores práticas e experiências exitosas; capacitar técnicos e gestores de governos estaduais e de organizações da sociedade civil; facilitar o diálogo sobre políticas públicas em nível regional; e uma estratégia ampla de comunicação para divulgação dos resultados.

Outro ponto de relevância foi o alinhamento do Programa às prioridades de desenvolvimento definidas nas políticas globais, como os ODS e a Agenda 2030, a estratégia do Fida para o País, o PPA e as ações de desenvolvimento rural dos governos estaduais, fazendo do Programa Semear um relevante instrumento para obtenção dos resultados esperados por estas políticas.





Os objetivos e metas definidos permanecem válidos, atuais e pertinentes, principalmente em consideração aos cenários atuais e futuros de ampliação da pobreza em função da limitação de recursos fiscais destinados a programas e projetos e da significativa crise que resulta da pandemia do coronavírus.

Portanto, pode-se concluir que o Programa Semear foi relevante para o fortalecimento da capacidade dos governos em executar os projetos financiados pelo Fida, ampliar a participação da sociedade no acesso aos benefícios dos projetos e promover o desenvolvimento rural para a redução da pobreza no Semiárido.

2) Avaliação do desempenho

O desempenho é a medida do alcance das metas previstas para o projeto. Avaliar o desempenho significa comparar aquilo que se pretendia atingir (as metas) com aquilo que foi de fato atingido por meio das ações do projeto. Os indicadores de desempenho estão relacionados aos resultados esperados e aos objetivos imediatos traçados pelo projeto e são medidos em relação à linha de base e às metas contidas na matriz lógica. A disponibilidade prévia de indicadores, de metas e de linhas de base é o principal requisito para a avaliação de desempenho, uma vez que permite a comparação entre o "antes" e o "depois" (situação inicial pré-projeto e situação final pós-projeto).

Pela análise das atividades e resultados contidos no Relatório de Conclusão do Semear é possível adiantar que o programa demonstrou trajetória satisfatória no cumprimento das metas da matriz lógica durante o período avaliado. Existe significativa diferença entre o que se esperava atingir e o que foi de fato atingido com relação às metas de objetivos específicos, resultados e produtos, com a superação de todos os índices pré-determinados. Uma comparação entre os objetivos imediatos e os resultados inicialmente previstos com os objetivos e os resultados efetivamente alcançados indica o cumprimento de mais de 100% do que foi programado para alguns indicadores do quadro lógico, principalmente em relação à participação de beneficiários. Estas mudanças positivas devem-se à qualificação e engajamento da equipe de coordenação, que agiu em perfeita sintonia com as diretrizes do Fida e recomendações do IICA no planejamento, execução, monitoria e avaliação do Programa.

Fruto disso foram os inúmeros eventos de capacitação, articulação, comunicação, intercâmbios e divulgação de resultados que contribuíram para que as populações rurais pobres do Semiárido tivessem acesso a informações, técnicas, instrumentos e ferramentas para melhorar a convivência com o Semiárido.

A trajetória satisfatória de execução culminou com pessoas e organizações sociais mais empoderadas e atuantes, com reflexo na produtividade, geração de renda e melhoria da qualidade de vida dos beneficiários do Programa.

Portanto, pode-se afirmar que o Semear, com base no Relatório de Conclusão de 2017, teve um desempenho acima do esperado e se destaca como referência para a execução de projetos que envolvem articulação, participação, comunicação, gestão do conhecimento, diálogos interinstitucionais, cooperação internacional e divulgação de resultados exitosos.

2.1) Avaliação da eficiência

A avaliação de eficiência é uma dimensão de desempenho que traz indicação de que o Projeto teve os resultados obtidos em relação aos recursos utilizados, com ênfase nos desembolsos realizados em relação à estrutura financeira programada, ou seja, é uma medição de rentabilidade econômica, em que existe uma transformação otimizada de insumos em produtos, que significa a menor relação custo/benefício possível para o alcance dos objetivos programados, isto é, uma avaliação que leva em consideração os benefícios e os custos dos programas sociais.

Portanto, o conceito de eficiência significa a relação entre os resultados e os custos envolvidos na execução de um projeto. É um conceito utilizado predominantemente em análise financeira e está associado à noção de ótimo (quantidades físicas mínimas de recursos requeridos para gerar quantidade de produto).

A **eficiência** refere-se ao rendimento dos recursos financeiros, materiais, humanos ou temporais aplicados na execução de um projeto. É a qualidade de fazer sem perdas ou desperdício, com a melhor qualidade, no menor prazo e com o menor custo possível. **Eficiência** diz respeito ao processo, ao “modo certo de fazer as coisas”. Os indicadores de **eficiência** são geralmente quantitativos e servem para expressar a relação entre a quantidade de insumos e recursos empregados e as atividades e produtos realizados.

Com base nos Relatórios de Conclusão do Programa Semear, após uma curva acentuada de aprendizagem, os insumos para a implementação das atividades foram alocados tempestivamente pelo IICA, tendo sido disponibilizados com a qualidade e na quantidade necessárias conforme o planejamento anual traduzido no Plano Operativo Anual (POA) e no PAC. O sistema de gestão financeira do IICA foi adequado e facilitou o controle por parte dos executores e do Fida.

A eficiência na execução financeira do Semear foi de 100% durante o período de 2011 a 2017, embora o prazo inicialmente previsto tenha sido extrapolado.

Portanto, pode-se concluir que o Programa Semear foi executado com eficiência com a utilização das ferramentas de gestão orçamentária e financeira, sendo os recursos aplicados com economicidade, transparência e critérios técnicos, como constataram as auditorias realizadas no programa, que concluíram não ter ocorrido inconsistências na execução dos recursos.

2.2) Avaliação da eficácia

A eficácia refere-se à medida dos efeitos positivos produzidos pelo programa quanto a terem atendido ou não às necessidades dos beneficiários em relação ao problema ou situação inicial que pautou a cooperação segundo a sua própria perspectiva. Avaliar a eficácia implica averiguar se o que foi planejado, implementado e obtido no âmbito de um projeto era o que realmente deveria ter sido feito; se a solução identificada e implementada (objetivos imediatos, resultados e produtos) foi a solução certa do ponto de vista daqueles que se beneficiaram do programa. Por isso, esse exercício depende de consulta aos beneficiários e partes interessadas. Os indicadores de eficácia são geralmente variáveis de satisfação que expressam o grau de aprovação ou qualidade de um projeto ou de um dos seus elementos pelos beneficiários diretos e partes interessadas.

No caso do Programa Semear só foi possível entrevistar a coordenadora, no entanto, o Relatório de Conclusão é rico em depoimentos dos beneficiários que





atestam a grande eficácia das ações desenvolvidas. Para cada atividade realizada um participante faz uma declaração em relação à eficácia do evento, tendo uma aprovação unânime.

Na tentativa de agregar informações ao trabalho avaliativo e de identificar os graus de eficácia do processo de implementação (êxito e problemas), assim como os condicionantes de seus sucessos e bloqueios, foi realizada entrevista com a coordenadora do Programa, pessoa-chave, com conhecimento acumulado sobre a execução do projeto, seus resultados, impactos, dificuldades e importância para o fortalecimento da gestão do conhecimento no Semiárido do Nordeste.

Segundo a entrevistada, pela abrangência dos eventos e atividades em apoio à execução dos projetos financiados pelo Fida, houve uma mudança positiva da situação original identificada na linha de base, com aumento da participação das pessoas e organizações sociais nas atividades dos projetos, largamente mostrado no Relatórios de Conclusão do Semear e nas avaliações dos participantes quanto à qualidade das atividades promovidas.

O Semear foi, segundo a coordenadora, a melhor alternativa para viabilizar a estratégia do Fida para o fortalecimento das instituições executoras dos projetos por ele financiados, garantindo recursos, apoio técnico e facilitando a integração de forma célere e eficaz. Isso deve-se à experiência continental e capacidade de gestão do IICA e da excelência da equipe que o instituto conseguiu selecionar, capacitar e disponibilizar para executar o Programa.

Por isso, a avaliação de eficácia mostrou a obtenção dos objetivos e metas previstas em quantidade, qualidade e tempo, tendo como ênfase as atividades executadas, os produtos obtidos e os efeitos alcançados, com poucas limitações identificadas, um custo operacional adequado ao orçamento e uma execução compatível com o inicialmente programado.

3) Avaliação do sucesso

3.1) Avaliação do impacto

A avaliação do impacto é uma dimensão de sucesso que verifica o mérito dos efeitos do projeto, com a medida do grau de sucesso e/ou insucesso (fracasso), que representa mudança de uma situação, quer planejada ou não, positiva ou negativa, proporcionada por um projeto. Assim, o impacto é mensurado em consequência dos efeitos do projeto.

Em linhas gerais, pode-se dizer que uma avaliação de impacto tem a finalidade de captar o reflexo de uma intervenção em um contexto mais amplo, que, de certo modo, analisa os resultados dos efeitos de um projeto e verifica não apenas se as atividades previstas foram executadas, mas também se os resultados esperados foram igualmente alcançados, ou seja, se o programa realmente produziu os benefícios que se esperava para os beneficiários e em que intervalo de tempo. Basicamente, o impacto pode ser avaliado somente depois de decorrido um período significativo de funcionamento ou de finalização do projeto. Convém lembrar que nem todos os efeitos aparecem durante o período de exercício do projeto e, em alguns casos, podem se apresentar depois do término.

Portanto, na análise de impacto, observa-se a capacidade do projeto de produzir mudança em função dos objetivos de impacto estabelecidos, assim como a magnitude da mudança. Desse modo, o impacto se realiza mediante a comparação entre o estado "inicial" da população-objeto (linha de base) e o estado "final", ou "durante" situação existente depois de um período de tempo de operação do projeto (linha de comparação).

Assim, embora os documentos referentes à execução do programa não apresentem indicativos que determinem a formulação de uma linha de comparação (medição do "antes"), teoricamente, a inexistência desta linha de base poderia impossibilitar o levantamento dos "efeitos líquidos" e, em consequência, a não medição da mudança ocorrida ou impacto da operacionalização do Semeiar.

Apesar das dificuldades de transparecer que existem impactos gerados na execução do Programa pela falta de indicadores mensuráveis necessários para quantificar as ações executadas, no ponto de vista temporal a avaliação permite concluir que a implementação posta em prática, a partir do Semeiar em 2011, produziu resultados satisfatórios que, de um modo geral, possibilitam observar que houve uma mudança nas condições de trabalho dos gestores e técnicos dos governos que executam os projetos financiados pelo Fida nas áreas de M&A e gestão do conhecimento, e espaços para diálogos políticos foram amplamente ampliados para os secretários e gestores envolvidos com as políticas de desenvolvimento e redução da pobreza no Nordeste, com o fortalecimento das redes.

Dentro desse prisma, o Programa Semeiar apresentou significativo impacto nos órgãos executores dos projetos financiados pelo Fida, nos beneficiários e no próprio Fida, com destaque para alguns resultados impactantes:





- melhoria da produtividade com a replicação de conhecimentos e boas práticas;
 - fortalecimento de comunidades quilombolas, tradicionais e indígenas;
 - fortalecimento da organização comunitária e do associativismo;
 - preservação e conservação ambiental a partir do manejo de recursos naturais;
- desenvolvimento e implementação do SM&A de projetos com base em resultados;
 - ampliação do acesso à informação com a identificação, sistematização e disseminação das experiências exitosas e melhores práticas em nível local, regional, nacional e internacional;
 - fortalecimento das redes com ampliação dos espaços de diálogo político regionais, nacionais e entre países executores de projetos financiados pelo Fida para fortalecer as políticas de desenvolvimento rural e redução da pobreza;
 - inserção das mulheres e jovens nas atividades realizadas em parceria junto aos projetos do Fida, garantindo seu acesso a informação e sua participação.

Portanto, pode-se concluir que o Semear impactou positivamente os executores dos projetos Fida nos estados financiados pelo Fundo, o próprio Fida, organizações sociais, comunidades e pessoas que participaram dos eventos promovidos pelo programa para o desenvolvimento rural e a redução da pobreza.

3.2) Avaliação da sustentabilidade

Aferir a sustentabilidade é examinar em que medida os benefícios gerados pelo Semear perdurarão após a conclusão das atividades do programa para possibilitar o desenvolvimento rural e a redução da pobreza no Semiárido brasileiro.

A sustentabilidade está diretamente relacionada com a qualidade da execução das atividades do programa e como as estratégias, metodologias e instrumentos utilizados possibilitaram que as experiências exitosas, boas práticas e conhecimentos compartilhados fossem apropriados e adaptados pelos beneficiários à própria realidade, com a **contínua e efetiva aplicação do conhecimento disseminado** por iniciativa e motivação próprias, em médio e longo prazo, após o término do programa.

Dessa forma, avaliar a sustentabilidade significa verificar se foram planejadas e tomadas medidas bem-sucedidas para assegurar que os efeitos positivos fossem absorvidos, apropriados, adaptados e aplicados pelos beneficiários nos âmbitos individual e coletivos de capacidades.

Nesse caso, as avaliações sistemáticas das atividades realizadas pelos beneficiários, que constam no Relatório de Conclusão do Programa Semear, indicam que os participantes apropriaram e estão atuando com replicadores do conhecimento adquirido.

Conhecimentos identificados, avaliados e sistematizados foram apropriados pelos beneficiários para melhorar o uso do solo e aumentar produtividade (produção da silagem), acesso à água, utilização de recursos locais para a alimentação (criação de pequenos animais, produção de mel), valorização da produção das mulheres (quintais agroecológicos) e acesso aos mercados (PAA, PNAE e outros).



São ações desenvolvidas pelo Programa cuja apropriação indicou ser possível a sustentabilidade das atividades, mesmo após o término do Semear.

Nesse aspecto, relacionados aos fatores internos do programa, pode-se afirmar que os impactos serão duradouros e a sustentabilidade dos resultados alcançados permanentes, pois refletem a ação e vontade dos beneficiários na continuidade das atividades aprendidas.

Já a sustentabilidade dependente dos fatores externos está relacionada a decisões institucionais, como a vontade política para dar seguimento a políticas e programas; grau de mobilização, envolvimento e comprometimento de beneficiários e outras partes interessadas; existência de arranjos institucionais setoriais ou intersetoriais que apoiem direta ou indiretamente os resultados obtidos; existência de marcos legais que favoreçam a expansão das capacidades à dimensão interinstitucional; disponibilidade continuada de recursos para o custeio das atividades das organizações capacitadas; previsão orçamentária para exercícios futuros; acesso a mercados e a financiamentos públicos ou de instituições internacionais; grau de mobilização e conscientização da sociedade; ocorrência de secas prolongadas; uso racional do solo e de recursos hídricos; e, como agora, ocorrência de pandemias.

Ou seja, a sustentabilidade dos resultados obtidos pelo programa está na dependência de fatores internos relacionados à qualidade da execução das atividades ao longo do programa e de fatores externos, não controlados pelas ações do Programa.

Pode-se afirmar que o Semear atuou na direção de possibilitar a sustentabilidade dos dois fatores: a gestão do conhecimento e a implantação do SM&A, instrumentos para possibilitar a sustentabilidade das instituições executoras dos projetos apoiados pelo Fida, das organizações sociais e das pessoas. Mostrou resultados exitosos em sua execução e teve continuidade com o Semear Internacional. Já as contribuições do Programa para possibilitar a sustentabilidade dos resultados alcançados dependentes dos fatores externos estiveram associadas à ampliação dos espaços de diálogo para fortalecer as políticas públicas, com foco no Fórum dos Secretários da Agricultura Familiar do Nordeste e de Minas Gerais e nas redes de atuação no Semiárido, como o apoio à Rede Nacional de Territórios Colegiados e o diálogo com diferentes órgãos do Governo Federal, como a Embrapa e organizações da sociedade civil, uma tentativa de obter vontade política e compromisso para manter as ações de desenvolvimento rural e redução da pobreza após o término do Programa.



Cabe a estas instâncias políticas garantir os recursos para a continuidade e ampliação das atividades de gestão do conhecimento promovidas pelo Programa e, assim, garantir a sustentabilidade almejada.

3.6 LIÇÕES APRENDIDAS COM A IMPLEMENTAÇÃO

Um dos principais objetivos da avaliação é extrair lições aprendidas, entendidas como uma hipótese resultante de uma ou mais avaliações sobre o que funciona ou o que não funciona no âmbito de um projeto, que têm, ainda, o potencial para serem aplicadas em situações similares. Por essa razão, o marco analítico de qualquer exercício avaliativo deverá conter questões destinadas a identificar o que foi aprendido com a experiência do programa. Essas questões poderão abranger qualquer aspecto do projeto, como desenho e planejamento, operações e gestão, desempenho na consecução de metas, eficácia, eficiência e sustentabilidade.

As lições aprendidas na implementação do Semear especificadas no Relatório de Conclusão refletiram as seguintes questões:

1) Tratando-se dos **problemas acontecidos** em relação ao programa, foram apontados como principais aqueles associados à curva de aprendizagem.

- Curva de aprendizagem do Semear, com demora para iniciar a execução das atividades, por falta da definição da estratégia de ação e conhecimento sobre execução de projetos. Essa curva de aprendizagem também ocorreu no Semear Internacional, com formação da equipe, acúmulo de funções numa única gerência, com demora na integração e arranque do programa.

2) Entre as lições **positivas aprendidas** foram destacadas as seguintes:

- Importante papel de coordenação e equipe capacitadas, coesas e eficientes na gestão do programa.
- Excelente capacidade de articulação institucional e com organizações sociais.
- Sintonia entre as demandas identificadas e os resultados alcançados.
- Visão estratégica ao apoiar a ampliação dos espaços de diálogo para fortalecer as políticas públicas com o fortalecimento das ações do Fórum dos Secretários da Agricultura Familiar do Nordeste e de Minas Gerais.
- Capacidade de utilizar as mídias sociais como instrumento de disseminação do conhecimento e acesso aos produtos do programa.
- Excelente estratégia de comunicação com produção de material instrucional de qualidade e de fácil acesso.

3) O Relatório de Conclusão aponta que os riscos estiveram associados aos processos de aprendizagem da equipe da Unidade Gestora do Projeto (UGP) e foram superados com capacitação e apoio do IICA.





4) Não foram apontados imprevistos significativos, somente no início da execução, com a acentuação da curva de aprendizagem do Programa.

3.7 CONCLUSÕES

As conclusões apresentadas a seguir refletem um conjunto de observações sobre os resultados das ações executadas, que foram especificadas no Relatório de Conclusão do Semear e nos documentos disponíveis no Portal Semear.

Vale recordar que esta avaliação teve os objetivos seguintes:

- Avaliação dos resultados do Programa Semear, observando a relevância, a eficiência, a eficácia, o impacto e a sustentabilidade.
- Verificação do cumprimento dos objetivos e do alcance dos resultados propostos pelo Programa.
- Apresentação de conclusões, lições aprendidas e recomendações ao IICA, Fida, órgãos e entidades envolvidos na implementação e execução do Programa.

A avaliação permitiu constatar que o Semear cooperou com as estratégias globais da ONU para a implementação da Agenda 2030 e com o empenho nacional de promover ações para o desenvolvimento rural e a redução da pobreza no Semiárido.

De um modo geral as conclusões sobre as realizações do Programa apontam para diversos pontos relevantes, tais como os seguintes relacionados.

Estratégia – O Programa assegurou estrategicamente a possibilidade de o Fida definir e executar a política para o País e implementar sua estratégia para a gestão do conhecimento, com a obtenção



da maioria dos resultados esperados.

Relevância – O Programa foi relevante ao País e teve um desenho consistente ao apoiar e consolidar a execução dos projetos apoiados pelo Fida no Nordeste e promover a integração com outros projetos seguindo os preceitos da cooperação técnica internacional.

Apoio técnico do IICA – O apoio técnico e administrativo do IICA, que tem no seu mandato central apoiar o desenvolvimento rural e o combate à pobreza, a utilização sustentável do meio ambiente e os ODS, foi importante para o Programa.

Eficiência – O Programa proporcionou aos estados executores dos projetos financiados pelo Fida e ao próprio Fida executar grande parte das ações programadas na gestão do conhecimento, com o fortalecimento das redes locais com o estabelecimento de canais de diálogo para o fortalecimento das políticas públicas, provendo recursos e apoio técnico para a realização das demandas.

Participação em fóruns, encontros, seminários regionais, nacionais e internacionais – O Programa proporcionou aos gestores, técnicos e beneficiários maior participação em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais, divulgando resultados, integrando ações e buscando parcerias para o desenvolvimento rural e redução da pobreza no Semiárido.

Vinculação estratégica – Houve vinculação estratégica do Programa aos projetos dos estados e do Governo Federal, o que aumenta a possibilidade de sustentabilidade das ações do Semear.

Divulgação de documentos e outros produtos – A elaboração e divulgação de vários documentos e vídeos utilizando as mídias sociais foram extremamente positivas e aumentaram muito a abrangência do acesso às informações do Programa.

Diante dos dados levantados sobre as atividades executadas, os estudos revelaram uma diversidade de realizações e sugerem que, nas dimensões de relevância, eficiência, eficácia, impacto e sustentabilidade, as conclusões são as seguintes:

Relevância – Os objetivos e metas planejados foram atingidos, têm relevância e continuam adequados ao que foi previsto, especialmente no atendimento às ações de monitoria e avaliação dos projetos apoiados pelo Fida nos estados do Nordeste, gestão e disseminação do conhecimento e apoio a espaços de diálogo sobre políticas públicas.

Eficiência – O desempenho mostra um equilíbrio na relação custo/benefício, o que significa dizer que o planejamento operacional, os instrumentos de gestão financeira, a disponibilidade de orçamento, a assistência prestada pelo IICA e os mecanismos de seleção, contratação, avaliação e pagamentos dos serviços e produtos contratados foram eficientes e nenhuma atividade demandada deixou de ser executada por falta de planejamento e recursos.

Eficácia – Para mostrar o grau de obtenção dos objetivos e metas previstas no Programa, ou seja, as atividades executadas, os produtos obtidos e os efeitos alcançados, independentemente de custos operacionais incorridos, recorreu-se ao relatório de conclusão do Semear e à entrevista com a coordenadora do Semear, pessoa-chave com conhecimento acumulado sobre a execução do Programa, visando colher subsídios. O Relatório de Conclusão e a entrevistada foram afirmativos em reconhecer a eficácia do Programa na obtenção dos objetivos e resultados





esperados. Foram destacadas atividades como o SM&A, os eventos de disseminação do conhecimento, a ampliação dos espaços de diálogo político para o fortalecimento das políticas de desenvolvimento rural e a redução da pobreza.

Impacto – Os efeitos de planos, programas e projetos de desenvolvimento rural e redução da pobreza dificilmente são imediatos e precisam ser avaliados ao longo do tempo de execução, e também no médio e longo prazo após o encerramento das atividades. No caso em análise, o Semear encerrou em 2017, porém as atividades de gestão do conhecimento tiveram continuidade no Semear Internacional. Assim, os impactos possíveis de se observar estão relacionados aos beneficiários das atividades e eventos, com a declaração do efeito que a participação no Semear teve em suas vidas. Isso pode ser aferido no Relatório de Conclusão do Semear, base deste documento.

Institucionalmente o efeito ou impacto foi a melhoria na prestação dos serviços frutos da capacitação recebida por meio do Programa. Em relação aos impactos agregados sobre a produtividade, produção, renda, trabalho e bem estar, esse só será visível com a realização dos estudos previstos e contratados com as universidades no âmbito do Semear Internacional.

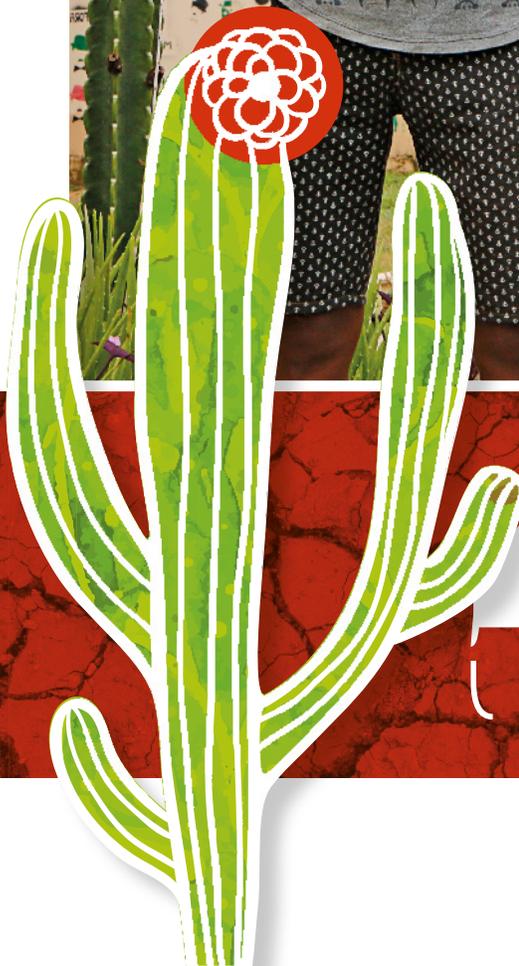
Sendo assim, a avaliação permite concluir que a implementação posta em prática a partir de 2011 pelo Semear produziu efeitos satisfatórios e, de um modo geral, possibilita notar que houve uma mudança de atuação dos gestores e técnicos que atuam nos projetos financiados pelo Fida, na participação das organizações sociais nas atividades do Programa, na inserção de mulheres e jovens com participação efetiva nos resultados e na ampliação dos espaços de discussão sobre políticas públicas para a agricultura familiar no Nordeste.

Sustentabilidade – Os resultados significativos conquistados pelo Programa, com foco nas estratégias de gestão do conhecimento e na conquista de espaços para a discussão de políticas públicas para o fortalecimento da agricultura familiar no Nordeste, foram mantidos e ampliados na fase seguinte com a implantação do Semear Internacional, com vigência para até o final de 2021.

3.8) RECOMENDAÇÕES

Considerando que o Programa foi concluído em 2017, recomenda-se fortemente ampliar a divulgação dos resultados do Semear entre os beneficiários, técnicos e produtores rurais familiares, dada a relevância das informações para os serviços de Ater e empoderamento das comunidades e pessoas no Semiárido do Nordeste.





4 PROGRAMA SEMEAR INTERNACIONAL



O Semear Internacional (PSI) teve início em 2017 e foi desenhado para atender às peculiaridades dos projetos financiados pelo Fida na região do Semiárido brasileiro e, assim, possibilitar aos governos estaduais propor políticas, definir estratégias e implementar ações nas áreas de desenvolvimento e redução da pobreza rural. Como o Programa Semear, o foco foi a gestão do conhecimento, porém com ampliação significativa da integração regional e internacional.

O Programa tem as seguintes linhas de atuação: (a) desenvolver e fortalecer um SM&A de projetos; (b) capacitar gestores e técnicos dos governos estaduais e organizações sociais em M&A; (c) compartilhar conhecimento no Brasil e com outros países; e (d) promover o diálogo sobre políticas públicas.

Meta geral (objetivo de desenvolvimento): aumentar o impacto e a eficiência de políticas e programas de desenvolvimento rural e redução da pobreza rural no Nordeste do Brasil, por meio do fortalecimento das capacidades institucionais na gestão baseada em resultados e M&A entre as agências do governo estadual relevantes.

Na concepção do Programa está implícita a prioridade de prover as instituições públicas responsáveis pelo desenvolvimento rural nos estados do Nordeste, beneficiárias dos empréstimos do Fida, com os meios indispensáveis para maximizar o processo de busca e compartilhamento de soluções mais adequadas para a redução da pobreza rural e o cumprimento dos compromissos assumidos para implementação dos projetos financiados com recursos do Fida e outras agências multilaterais de crédito.

4.1 OBJETIVOS DO SEMEAR INTERNACIONAL

Objetivo 1: Desenvolver e fortalecer um SM&A sobre os resultados e impactos nos órgãos governamentais estaduais responsáveis pelas políticas e programas de desenvolvimento rural, apoio à agricultura familiar e combate à pobreza rural. O SM&A deverá fornecer informações atualizadas



sobre a execução física, econômica e financeira de cada projeto apoiado pelo Fida no Brasil. A principal função do SM&A será de reportar ao Fida, às autoridades, gestores, técnicos e beneficiários dos projetos apoiados pelo Fida nos estados e às autoridades do Governo Federal sobre a realização das atividades e o cumprimento dos investimentos do Fida no país.

Objetivo 2: Capacitação de gestores e técnicos dos governos estaduais e organizações sociais em M&A, gestão do conhecimento e formulação e implementação de políticas de combate à pobreza rural. Esta capacitação terá foco na operacionalização do SM&A, nas metodologias de gestão do conhecimento para os agentes de Ater e na formulação e implementação de políticas de combate à pobreza rural dirigida aos gestores com responsabilidades estratégicas de formular e implementar políticas públicas. A esse objetivo estão associadas as atividades e resultados de capacitação para gestores, técnicos e membros de organizações sociais apoiadas pelo PSI.

Objetivo 3: Compartilhar conhecimento no Brasil e com outros países sobre práticas inovadoras originadas de programas e políticas de desenvolvimento e redução da pobreza rural.

Objetivo 4: Promover o diálogo sobre políticas públicas no Brasil e com outros países visando replicar e melhorar continuamente as inovações e melhores práticas implementadas com parte dos projetos Fida e outras iniciativas de desenvolvimento semelhantes. A esse objetivo agregam-se a promoção e o fortalecimento da cooperação Sul-Sul no âmbito dos projetos apoiados pelo Fida na América Latina e África.

4.2 RESULTADOS ESPERADOS

Resultados esperados associados ao Objetivo 1:

- Finalizar a instalação e operacionalização de um sistema integrado de informação compartilhado com todos os projetos do Fida até o final de 2017; promover a capacitação das equipes técnicas nos estados para operar o SM&A; sistema alimentado com a base de dados dos projetos Fida executados nos seis estados com os produtos gerados pelo Semear no período de 2011 a 2016 e com novos insumos e produtos obtidos pelo Semear Internacional. Até 2019 deverão estar no SM&A, além dos produtos do Semear, 24 experiências bem-sucedidas identificadas nos projetos apoiados pelo Fida e sistematizadas pelo Semear Internacional. Também deverá estar disponibilizado no SM&A 30 folhetos, 30 vídeos de curta duração e tecnologias desenvolvidas ou disseminadas pela Embrapa por meio da plataforma Innovation MKTPlace e pelo Aksaam, desenvolvido pela UFV/IDPPS e outras; e assegurar até o final de 2019 que o site do Semear Internacional disponibilize todos os materiais produzidos pelo Semear e Semear Internacional com links com outras redes de divulgação do conhecimento.

Resultados esperados associados ao Objetivo 2:

- 200 técnicos de projetos Fida no Brasil e equipes técnicas de governos treinadas em M&A e gestão do conhecimento; 100 gestores públicos e autoridades participam das atividades do componente 3 do Semear Internacional.

Resultados esperado associados ao Objetivo 3:

- 3.500 agricultores/as familiares participam de pelo menos uma atividade do PSI, sendo 40% mulheres, 30% jovens e 30% indígenas e/ou quilombolas; 100 pesquisadores e pessoal universitário participam de pelo menos uma atividade do programa; 20.000 agricultores/as fa-





Procasur.

miliares, técnicos, gestores públicos e autoridades envolvidos na cooperação Sul-Sul e com acesso a novos produtos do PSI por intermédio de meio digital; 375 agricultores/as familiares com conhecimento direto de algumas das experiências bem-sucedidas selecionadas e avaliadas pelo PSI, por meio de eventos para a troca de experiências entre os produtores familiares do Semiárido; 200 agricultores/as familiares participam de seis rotas de aprendizagem em países da região andina, em colaboração com o

Resultados esperados associados ao Objetivo 4:

- 3 sessões anuais do Fórum dos Secretários da Agricultura Familiar do Nordeste e Minas Gerais com assessoramento nas reuniões e para definição da agenda; organizações de beneficiários e da sociedade civil com apoio do PSI para participar de pelo menos 3 reuniões do Fórum de Secretários da Agricultura Familiar do Nordeste e de Minas Gerais; identificar mecanismos para manutenção do Fórum de Secretários da Agricultura Familiar do Nordeste e de Minas Gerais sem apoio do PSI após 2020; identificar e produzir 4 estudos sobre avaliação de políticas públicas por solicitação do Fórum de Secretários da Agricultura Familiar do Nordeste e de Minas Gerais para uso em suas deliberações e diálogos; assegurar que todos os diretores do Fida na região do Mercosul realizem pelo menos 4 reuniões entre 2017 e 2019 para troca de experiências sobre casos bem-sucedidos de políticas públicas e projetos; garantir a participação dos gestores e diretores dos projetos do Fida em eventos que divulguem resultados das avaliações sobre tecnologias no âmbito das iniciativas realizadas como parte do Aksaam, conduzido pela UFV/IDPPS.

Alguns resultados esperados foram reajustados durante a execução do Programa, com a concordância do Comitê Gestor, alterando os indicadores previamente definidos.

4.3 PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS

1) Resultados operacionais e gerenciais

Esta dimensão trata dos aspectos relacionados à gestão e coordenação do Programa. As questões relevantes têm relação com os instrumentos e ferramentas da gestão do ciclo de projetos: planejamento, execução, monitoramento e avaliação. Para a obtenção dos resultados gerenciais esperados, o Programa contou com uma equipe multidisciplinar qualificada que, por meio da UGP, foi responsável pela coordenação, execução, monitoramento e avaliação do desempenho do Semear Internacional.

Os instrumentos de planejamento para execução do ciclo do programa foram os POAs e os planos de aquisições e compras (PACs), elaborados de forma participativa seguindo as recomendações do Comitê Gestor do Programa e as diretrizes da Missão de Supervisão do Fida.

As atividades foram realizadas em conformidade com o que foi programado, com as atividades, serviços e produtos ocorrendo conforme o planejamento aprovado.

Para guiar e garantir a qualidade na execução do Semear Internacional foram adotados mecanismos e ferramentas de monitoramento de processo e de efeitos, com a criação de grupos de trabalhos específicos, reuniões de coordenação e a produção de relatórios de progresso semestrais com critério e qualidade.



As informações coletadas por meio do monitoramento foram utilizadas para corrigir deficiências e reorientar as ações, como no caso das rotas de aprendizagem, possibilitando subsidiar decisões gerenciais para a revisão de atividades e metas definidas, ajustando os resultados esperados à realidade constatada.

Por meio de relatórios, informes e documentos, as informações sobre a execução do Programa foram devidamente registradas e compartilhadas no Portal Semear para garantir a transparência na execução.

As Missões de Supervisão do Fida e o Comitê Gestor foram os principais filtros para garantir a qualidade na execução do Programa, com o primeiro garantindo a coerência com os objetivos do Fida, e o segundo expressando as demandas dos executores. Os gestores do Semear Internacional implementaram as recomendações vindas destas instâncias de governança do Programa e garantiram a coerência na direção dos objetivos colimados.

O Programa contou com efetivo monitoramento de risco, expressado na avaliação da sua relação de apoio com o Fórum dos Secretários da Agricultura Familiar do Nordeste e Minas Gerais, que resultou na revisão deste apoio e na definição de uma agenda comum, medida mitigadora tempestiva e eficaz para recuperar o rumo da estratégia de apoiar o diálogo para a melhoria das políticas públicas de desenvolvimento rural e redução da pobreza no semiárido. O mesmo ocorreu em relação aos eventos promovidos, em que avaliações imediatas sobre a qualidade das atividades foram realizadas para balizar a equipe da UGP.

Em função da qualidade na coordenação e na execução do Programa, não ocorreram mudanças significativas no direcionamento, com poucas revisões de metas, sempre em acordo com o Comitê Gestor, e para ampliar metas anteriormente estabelecidas. Estas poucas modificações estão gravadas nas atas das reuniões do Comitê Gestor e formam a memória do Programa.

Em termos de fluxo de execução, o PSI superou os problemas de natureza gerencial e administrativa que estiveram associados à **curva de aprendizagem** do Semear, para isso, utilizou mecanismos, instrumentos e ferramentas bem definidos, com excelente execução e sem descontinuidade significativa das atividades.



Um ponto forte a ser destacado na coordenação e gerenciamento do Programa é a articulação entre os diversos atores envolvidos e os canais de comunicação criados para viabilizar essa integração. Governos estaduais e Federal, instituições locais da sociedade, produtores/as rurais familiares, universidades, centros de pesquisa e outros foram envolvidos de forma permanente na execução do Programa, numa demonstração de capacidade articuladora da equipe do Programa.

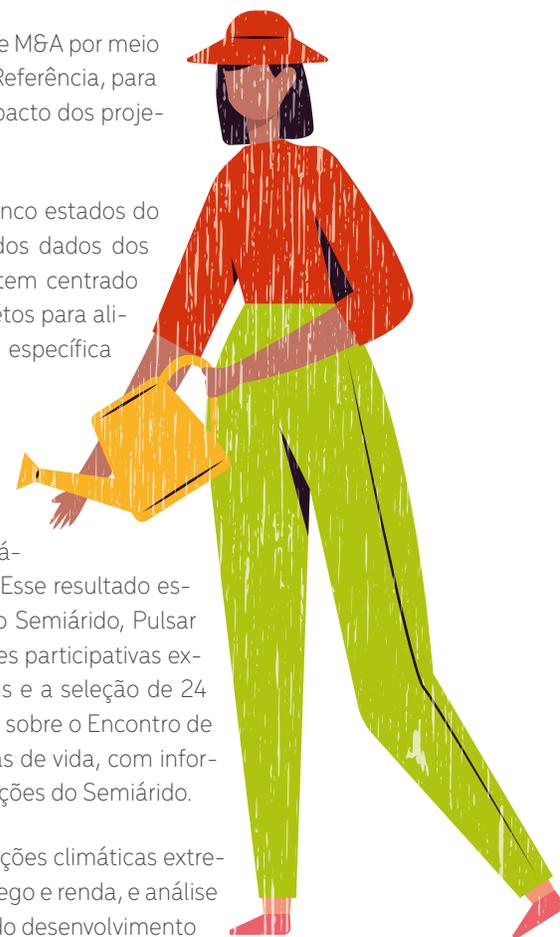
Por fim, cabe ressaltar a qualidade das informações e dos produtos disponibilizados pelo Semear Internacional ao longo da execução, que podem ser acessadas no Portal Semear na estratégia de capacitação e disseminação do conhecimento, ativo valioso à disposição dos beneficiários.

2) Resultados alcançados associados ao Objetivo 1

- O programa Semear deu início ao desenvolvimento e à implementação de um SM&A para integrar a execução dos projetos Fida no Brasil, no entanto, este sistema não apresentava informações de execução financeira, o que reduzia seu potencial como ferramenta de suporte à gestão dos projetos. Na etapa seguinte, o Semear Internacional firmou o objetivo de finalizar a instalação e operacionalização de um sistema integrado de informação compartilhado com todos os projetos do Fida até o final de 2017, além de promover a capacitação das equipes técnicas nos estados para operar o SM&A inserindo as informações produzidas pelos projetos Fida e pelo Semear. Depois de um longo processo, o módulo de monitoramento e avaliação do sistema denominado Data.Fida foi concluído no final de 2019 e está operando para atender às demandas dos projetos e do Fida.
- Para o nivelamento das demandas e informações foi criado um grupo de trabalho para M&A (GT-M&A-Fida), que tem um objetivo amplo de trabalhar metodologias, ferramentas de M&A e, para isso, realizou reuniões periódicas e providenciou capacitações para os técnicos que atuam nos seis projetos executados com recursos financeiros do Fida no Nordeste, por meio de workshops. O PSI tem realizado capacitações e treinamentos continuados, com a previsão, ainda para 2020, de uma formação específica em avaliação de impactos de projetos rurais, contribuindo para aumentar as capacidades destas equipes, cujos projetos entram numa fase importante de avaliação de resultados.



- Destaca-se o apoio disponibilizado pelo PSI junto à equipe de M&A por meio da contratação da consultoria que desenvolveu o Termo de Referência, para contratação das empresas que realizarão a avaliação de impacto dos projetos.
- Os técnicos de M&A que atuam nos projetos do Fida nos cinco estados do Nordeste foram capacitados para realizar a alimentação dos dados dos projetos para o Data.Fida. Além desta capacitação, o PSI tem centrado esforços em disponibilizar todo o apoio necessário aos projetos para alimentação do sistema, como a contratação de consultoria específica para inserção de dados históricos no Data.Fida.
- Para complementar a estratégia de M&A foi previsto para esse objetivo programático a realização de 12 autoavaliações participativas com a finalidade de captar experiências bem-sucedidas e boas práticas de convivência com o Semiárido entre os beneficiários dos projetos apoiados pelo Fida. Esse resultado esperado foi obtido parcialmente no II Encontro de Jovens do Semiárido, Pulsar Jovem no Semiárido. Ocorreu um concurso de autoavaliações participativas expressas numa plataforma web com a inscrição de 97 jovens e a seleção de 24 autoavaliações participativas, que foram publicadas em livro sobre o Encontro de Jovens do Semiárido. No entanto, as descrições são histórias de vida, com informações interessantes e exemplos de como superar as limitações do Semiárido.
- Realização de três estudos de impacto da exposição a condições climáticas extremas, no desenvolvimento de crianças e jovens, sobre o emprego e renda, e análise da desigualdade de rendimentos entre rural e urbano, além do desenvolvimento de um relatório técnico com a construção da base de dados em nível municipal para mensurar os impactos indiretos dos programas e projetos do Fida sobre a qualidade de vida e renda dos beneficiários de suas ações. Para a montagem desse relatório, que está em execução, foi contratada a Universidade Federal da Bahia.
- A realização de 12 sistematizações de experiências bem-sucedidas por parte dos beneficiários dos projetos financiados pelo Fida e outros. Esta sistematização foi resultado de uma capacitação promovida pelo PSI junto à equipe de técnicos dos projetos, visando dois objetivos: aumentar as capacidades das equipes técnicas dos projetos em metodologias de sistematização de resultados e experiências; sistematizar e compartilhar boas práticas identificadas em conjunto com os beneficiários dos projetos.
- As 24 experiências sistematizadas e o material produzido pelo Semear de 2011 a 2016 estão sendo inseridos no Data.Fida pela equipe técnica dos projetos, o que deverá estar concluído até o final do Programa.
- A meta de produzir 30 folhetos foi alterada para 60 publicações e foi cumprida integralmente pelo PSI.
- A meta de editar 30 vídeos foi ampliada para 45 produções e foi alcançada pelo Programa.
- O Data.Fida foi concluído no final de 2019 e, assim como os demais projetos apoiados pelo Fida, as doações, como Aksaam, passarão a utilizá-lo como sistema de gestão. A equipe técnica da Aksaam irá dialogar com a empresa LVieira para identificar possibilidade de integração





dos sistemas já utilizados para a gestão do programa.

- Portal Semear: a equipe do Programa irá apresentar, dentro de sua estratégia de saída, a proposta para manutenção do conteúdo do Portal do Semear.

3) Resultados alcançados associados ao Objetivo 2

- A obtenção desse resultado está associada à capacitação de técnicos dos governos estaduais e organizações sociais em M&A, gestão do conhecimento e formulação e implementação de políticas de combate à pobreza rural. Dos 200 técnicos de projetos apoiados pelo Fida e equipes técnicas de governos previstos para serem capacitados em M&A e gestão do conhecimento, o Semear Internacional atendeu a 302 com atividades de capacitação, superando a meta prevista.
- Para esse objetivo imediato estimou-se capacitar 100 gestores públicos e autoridades nas atividades relacionadas com diálogos para melhoria das políticas públicas e cooperação Sul-Sul inseridas no componente 3 do Semear Internacional. Foram capacitados 84 gestores públicos e autoridades, com estimativa de que a meta seja alcançada até o final do PSI.

4) Resultados alcançados associados ao Objetivo 3

- Esse resultado esperado previa a participação de 3.500 beneficiários em pelo menos uma atividade do PSI, sendo 50% mulheres, 30% jovens e 30% indígenas e/ou quilombolas. Até dezembro de 2019 havia participado um total de 4.877 pessoas nas ações do PSI, superando a meta inicialmente estimada.
- Em relação à participação de pesquisadores no PSI, em função das diversas parcerias estabelecidas com universidades, centros de pesquisa e a Embrapa, foram envolvidos nas atividades 210 pesquisadores e acadêmicos, superando muito a meta inicial de 100 participações.
- A obtenção desse resultado esperado indicou a abrangência das ações do Semear Internacional, de uma soma prevista de 20.000 agricultores e agricultoras familiares, técnicos, gestores públicos e autoridades envolvidos na cooperação Sul-Sul e com acesso a novos produtos do PSI por intermédio de meio digital, houve a participação de 51.100 beneficiários, dobrando a estimativa inicial de participantes.
- O Semear Internacional apoiou a realização de uma série de eventos importantes para o Semiárido, entre os quais se destacam: II Encontro de Jovens Rurais do Semiárido (abril 2019), quando foram realizadas 14 oficinas para capacitação dos jovens; Terceiro Encontro dos Intercâmbios de Saberes nos Semiáridos da América Latina – Juventude e Agroecologia (julho 2019), com a participação de 94 pessoas de diversos países; formação de agentes de comercialização junto aos projetos, com a definição de planos estratégicos de comercialização para cadeias específicas, um programa que foi transformado em curso de extensão por meio de uma parceira com a Universidade de Brasília; formação das equipes de M&A dos projetos em coleta e sistematização de resultados econômicos; 1º Encontro de Líderes Rurais e Gestores de Projetos Fida no Mercosul (setembro 2019), com a participação de 80 líderes rurais e gestores de sete países; além de outras atividades que possibilitaram aos/às agricultores/as familiares acesso direto ao conhecimento de algumas das experiências bem-sucedidas, por meio desses



eventos. O número de participantes superou muito os 375 inicialmente previstos, sendo que a avaliação de satisfação dos participantes foi positiva para todos os eventos.

- Para esse objetivo imediato foi prevista a participação de 200 agricultores e agricultoras familiares em 6 rotas de aprendizagem em países da região andina, em colaboração com o Procasur. No entanto, o Semear já havia repactuado a meta de execução de rotas de aprendizagem em função de tempo e recursos financeiros. No Semear Internacional essa metodologia de Rotas de Aprendizagem foi substituída por intercâmbio de visitas a Territórios de Aprendizagem, com destaque para dois Territórios de Aprendizagem visitados na Colômbia para troca de experiências em negócios rurais, com a participação de 15 beneficiários. Muitos outros eventos de trocas de experiências entre produtores/as rurais ocorreram com visitas a intercâmbio, com a meta de 200 participantes sendo ultrapassada.

5) Resultados alcançados associados ao Objetivo 4

- O Semear Internacional previu apoiar três sessões anuais do Fórum dos Secretários da Agricultura Familiar do Nordeste e Minas Gerais. De 2017 a 2019 esse apoio correspondeu à realização de seis sessões, com apoio técnico para a realização de discussões e para a contratação de consultores para elaboração de estudos temáticos.
- Com o compromisso de garantir a participação das organizações de beneficiários dos projetos Fida e de organizações da sociedade civil, o Semear Internacional assumiu garantir a participação destas organizações em todas as reuniões do Fórum de Secretários da Agricultura Familiar do Nordeste e de Minas Gerais. Em todas as seis sessões apoiadas pelo Semear Internacional de 2017 a 2019, a participação de organizações da sociedade civil foi garantida com a provisão de passagens e hospedagem aos participantes.
- Para atingir esse resultado esperado, o Semear Internacional contratou um estudo para avaliar o funcionamento do Fórum tendo por base a memória das 10 sessões apoiadas pelo Semear e Semear Internacional. Este estudo, além de uma análise crítica da atuação do Fórum em relação ao proposto pelo Semear Internacional, propôs estratégias e mecanismos para manu-





tenção do Fórum de Secretários da Agricultura Familiar do Nordeste e de Minas Gerais sem apoio do PSI após 2020.

- Uma das metodologias adotadas pelo Fórum de Secretários da Agricultura Familiar do Nordeste e de Minas Gerais é definir um tema de importância para a agricultura familiar do Nordeste, realizar um estudo específico sobre o tema escolhido, apresentar e debater os resultados do estudo do tema na plenária do Fórum e, a partir da decisão da plenária, fazer os encaminhamentos. O Programa apoiou a realização de estudo propositivo sobre a adequação das políticas de financiamento de Ater à realidade regional; estudo sobre a distribuição e acesso ao crédito do Pronaf em relação ao Nordeste; estudo sobre a reforma agrária para a democratização do acesso à terra e às políticas de desenvolvimento de assentamentos rurais; estudo intitulado Brasil: a conjuntura e as políticas de desenvolvimento rural, entre outros.

- Como resultado desse objetivo imediato esperava-se a realização de pelo menos quatro reuniões entre 2017 e 2019 com a participação dos diretores e coordenadores de Projetos Fida na região do Mercosul para a troca de experiências sobre casos bem-sucedidos de políticas públicas e projetos. A meta foi alterada posteriormente para dois encontros, tendo sido realizado um em 2019, com a presença de grande parte dos diretores e coordenadores de projetos produtivos e programas de doação do Fida e também do staff do Fida da região.

4.4 RESULTADOS RELEVANTES POR COMPONENTE

1) Resultados relevantes associados ao monitoramento e avaliação (M&A)

- Sistema de gestão dos projetos do Fida no Brasil, Data.Fida, desenvolvido, implantado e em funcionamento, com acesso pelo domínio <http://data.fida.org.br/>, disponível no portal do FIDA, www.fida.org.br.
- Sistema Data.Fida em processo de negociação avançada para implementação em quatro projetos no Malauí; gestores e equipes técnicas dos projetos apoiados pelo Fida no Brasil capacitados para operar o Data.Fida.

2) Resultados relevantes associados à gestão do conhecimento

- Melhoria da produtividade dos/as produtores/as familiares com a adoção de conhecimentos e boas práticas replicadas.
- Comunidades quilombolas, tradicionais e indígenas fortalecidas com acesso e participação nas atividades de gestão do conhecimento.
- Organizações comunitárias, associações, cooperativas e redes de conectividade e interesse fortalecidas com as ações de intercâmbio e disseminação de conhecimentos e experiências promovidas.
- Produtores/as rurais implantando o manejo sustentável dos recursos naturais e promovendo a preservação e conservação do solo e da água.



- Parcerias com universidades, centros de pesquisa e Embrapa para aproximar as pesquisas dos beneficiários.
- Experiências exitosas, boas práticas e casos de sucesso identificados, sistematizados e disseminados por meio de publicações.
- Parcerias estabelecidas para viabilizar que os/as produtores/as rurais acessem mercados institucionais e canais de comercialização.

3) Resultados relevantes associados à comunicação

- Acesso ampliado do ativo de informações do Programa pelo Portal Semear com publicações técnicas e estudos disponibilizados. Produção de vídeos, cartilhas e livros de forma participativa com os beneficiários, ampliando o interesse e o acesso.
- Acesso crescente nas mídias sociais, Facebook e Instagram para a divulgação de informações relevantes. Estima-se que até a presente data mais de 51.100 indivíduos entraram em contato com os conhecimentos identificados, sistematizados e/ou difundidos pelo Semear Internacional, por meio dos vídeos e publicações produzidos pelo Programa, disponibilizados por meios digitais em suas redes sociais e Portal Semear.

4) Resultados relevantes associados aos diálogos para políticas públicas

- Fortalecimento das redes de conectividade e interesse no Semiárido.
- Funcionamento do Fórum dos Secretários da Agricultura Familiar e de Minas Gerais como espaço privilegiado de discussões de políticas públicas para a agricultura familiar do Nordeste.
- Apoio a outros Fóruns com interesse no desenvolvimento rural do Nordeste e na redução da pobreza nessa área.

5) Resultados relevantes associados à cooperação Sul-Sul

- Fortalecimento nas relações e na integração dos gestores e beneficiários dos projetos apoiados pelo Fida no Brasil, Mercosul e África, com claras evidências no interesse de maior articulação e troca de experiências em temas como M&A e gestão do conhecimento. Sinalização de interesse do governo argentino na incorporação de práticas de gestão de conhecimento do PSI



nos projetos Fida na Argentina.

- Incorporação de boas práticas brasileiras nos processos de trabalho em projetos Fida em países parceiros, como Moçambique e México.
- Criação e fortalecimento de uma rede de jovens rurais entre os semiáridos da América Latina, assim como das organizações parceiras (Chaco trinacional, Semiárido brasileiro, Corredor Seco centro-americano). Integração de instituições e projetos que atuam com desenvolvimento rural e redução da pobreza no Brasil, Mercosul e África com a promoção de intercâmbios.

6) Resultados relevantes associados à inserção de gênero, juventude e etnias

- Mulheres, jovens, quilombolas e indígenas com acesso às atividades do Programa com participação ativa nos resultados.
- Maior visibilidade do papel relevante da mulher rural no que se refere à renda, segurança alimentar e nutricional, por meio da implementação do piloto das cadernetas agroecológicas. Esta ação também se destaca por proporcionar às próprias mulheres um novo olhar sobre sua importância em relação à família e à comunidade.
- Replicação de boas práticas lideradas por mulheres por meio de publicações desenvolvidas e disseminadas pelo Programa.

4.5 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

O objetivo da avaliação dos principais resultados alcançados pelo PSI foi verificar o processo de implementação, desempenho e sucesso, com o propósito de servir de parâmetro de experiência acumulada para subsidiar a elaboração de futuros projetos para a gestão do conhecimento no Brasil.



- Para avaliar o Semear Internacional, foram enfatizadas três dimensões inter-relacionadas importantes: a relevância, o desempenho e o sucesso:
- A relevância para verificar de que forma o Programa teve a capacidade de modificar a situação problema ou se os objetivos e metas definidos foram válidos e pertinentes.
- O desempenho, voltado ao progresso do Programa, com ênfase na execução dos objetivos e metas propostas, buscando determinar a eficiência e a eficácia.
- O sucesso para verificar o impacto e a sustentabilidade do Programa.

A despeito do processo operacional da avaliação ter ocorrido numa época excepcional, com a pandemia de Covid-19, impedindo a realização de visitas a campo e contato direto com executores e beneficiários, o farto material disponível e as entrevistas possibilitaram o entendimento da lógica do Programa e os desafios para sua execução.

4.6 AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS

1) Avaliação da Relevância

Como já informado anteriormente, a pobreza rural no Nordeste brasileiro decorre de uma soma de fatores, no entanto, o fator determinante para a permanência da maior parte da população rural em condições de extrema pobreza é a política. Permanece na região do Semiárido uma significativa concentração de terra, renda e poder, com grandes desigualdades e dificuldades de acesso e inserção da população excluída nas políticas públicas. Durante décadas o Nordeste foi palco de tensões sociais, migração e empobrecimento crescente. Somente nos últimos anos, com a criação das redes de proteção social, é que a situação foi amenizada, fruto de políticas públicas para a redução da pobreza, como o Programa Bolsa Família, Pronaf, Ater, Garantia Safra, PAA, PNAE, Crédito Fundiário, além de projetos específicos executados pelos governos estaduais com recursos do orçamento federal ou de outras fontes, como empréstimos tomados de agências multilaterais de crédito como Banco Mundial, BID ou fundos multinacionais como o Fida.

No entanto, mesmo com as políticas e os recursos disponíveis, as populações mais pobres e excluídas de agricultores/as do Semiárido têm dificuldades em acessar estes benefícios, principalmente em função das fragilidades institucionais, técnicas e de pessoal qualificado nos órgãos responsáveis por executar as políticas de desenvolvimento rural para a redução da pobreza, sendo relevante fortalecer estas instituições para que possam desempenhar suas funções com qualidade.

Assim, o Semear Internacional mostra-se alinhado para contribuir, melhorar e fortalecer os órgãos governamentais responsáveis por executar as políticas de desenvolvimento rural para a redução da pobreza, indicando coerência e relevância em relação às atividades previstas nos projetos apoiados pelo Fida no Semiárido.

O Programa foi significativamente relevante em relação aos ODS da ONU e à Agenda 2030, conforme explicitado nos antecedentes deste documento.

Também manteve a relevância em relação ao previsto no Plano Plurianual do Governo Brasileiro em relação às prioridades para o Nordeste.

A relevância do Semear Internacional está associada à identificação das fragilidades institucionais



dos governos dos estados do Nordeste para elaborar, executar, monitorar e avaliar programas e projetos de desenvolvimento rural com foco na redução da pobreza. O FIDA tem apoiado a execução de projetos de desenvolvimento rural para a redução da pobreza em cinco estados do Nordeste e tem uma parceria com o Governo Federal em um projeto de abrangência regional, no entanto, reconhece a necessidade de apoiar os executores para fortalecer suas capacidades para formulação de políticas e implementação de programas e projetos.

Para isso, com recursos não reembolsáveis, em parceria com o IICA, vem apoiando a execução do Semear Internacional (2017-2021), relevante programa para fortalecer as instituições governamentais na execução dos projetos financiados pelo FIDA, tendo por base a gestão do conhecimento.

Os eixos principais do Programa – M&A, gestão do conhecimento, diálogos para o fortalecimento das políticas públicas e cooperação Sul-Sul – indicam a relevância da proposta para o desenvolvimento rural e a redução da pobreza, não só no Semiárido brasileiro, mas para todos os lugares onde o Fida atua.

A relevância foi garantida pela participação dos beneficiários na concepção e desenho do Semear Internacional pela adoção de metodologias participativas na identificação dos problemas, definição das demandas e planejamento do escopo do Programa. O desenho proposto levou em conta as fragilidades dos órgãos estaduais executores das políticas de desenvolvimento e redução de pobreza e as demandas para o fortalecimento institucional.

Para facilitar o processo de acompanhamento e avaliação dos resultados e impactos foram elaboradas linhas de base para os projetos Fida para a caracterização da situação-problema e identificação dos beneficiários diretos e indiretos, relevante para guiar a estratégia. A estrutura do Programa, com



objetivos, metas e resultados, refletiu e foi aderente à situação-problema inicial – redução da pobreza rural no Semiárido – e proveu os instrumentos adequados para sua solução.

O Semear Internacional não apresentou duplicidade quanto às demais iniciativas do Brasil para a redução da pobreza rural no Semiárido brasileiro e foi complementar a outras ações e projetos em execução para o desenvolvimento e redução da pobreza no Nordeste.

A relevância do Programa pode ser demonstrada pelas metas, objetivos e resultados esperados para modificar a situação-problema identificada: desenvolver e fortalecer os SM&A com base em resultados; capacitar técnicos e gestores de governos estaduais e de organizações da sociedade civil em M&A; compartilhar conhecimento sobre práticas inovadoras, melhores práticas e experiências exitosas; facilitar o diálogo sobre políticas públicas em nível regional, nacional e com parceiros da América Latina, Caribe e África.

Outro ponto de relevância foi o alinhamento do Programa às prioridades de desenvolvimento definidas nas políticas globais, como os ODS e a Agenda 2030, a estratégia do Fida para o País, o PPA e as ações de desenvolvimento rural dos governos estaduais, fazendo do Semear Internacional um relevante instrumento para obtenção dos resultados esperados por estas políticas.

Os objetivos e metas definidos permanecem válidos, atuais e pertinentes, principalmente em consideração aos cenários atuais e futuros de ampliação da pobreza em função da limitação de recursos fiscais destinados a programas e projetos e da significativa crise que resulta da pandemia do coronavírus.

Portanto, pode-se concluir que o Semear Internacional tem sido relevante para o fortalecimento da capacidade dos governos em executar os projetos financiados pelo Fida, ampliar a participação da sociedade no acesso aos benefícios dos projetos e promover o desenvolvimento rural para a redução da pobreza no Semiárido.

2) Avaliação do Desempenho

O desempenho é a medida do alcance das metas previstas para o projeto. Avaliar o desempenho significa comparar aquilo que se pretendia atingir (as metas) com aquilo que foi de fato atingido por meio das ações do projeto. Os indicadores de desempenho estão relacionados aos resultados esperados e aos objetivos imediatos traçados pelo projeto e são medidos em relação à linha de base e às metas contidas na matriz lógica. A disponibilidade prévia de indicadores, de metas e de linhas de base é o principal requisito para a avaliação de desempenho, uma vez que permite a comparação entre o “antes” e o “depois” (situação inicial pré-projeto e situação final pós-projeto).

Pela análise das atividades e resultados contidos nos Relatórios de Progresso do Semear Internacional e outros documentos é possível adiantar que o Programa demonstra trajetória satisfatória no cumprimento das metas da matriz lógica durante o período avaliado. Existe significativa diferença entre o que se esperava atingir e o que está, de fato, sendo atingido com relação às metas de objetivos específicos, resultados e produtos, com a superação de todos os índices pré-determinados, a ponto de o Comitê Gestor autorizar a ampliação de metas em plena execução do Programa. Uma comparação entre os objetivos imediatos e os resultados inicialmente previstos com os objetivos e os resultados efetivamente alcançados indica o cumprimento de mais de 100% do que foi programado para alguns indicadores do quadro lógico, principalmente em relação



à participação de beneficiários. Estas mudanças positivas devem-se à qualificação e engajamento da equipe de coordenação que agiu em perfeita sintonia com as diretrizes do Fida e recomendações do IICA no planejamento, execução, monitoria e avaliação do Programa.

Fruto disso foram os inúmeros eventos de capacitação, articulação, comunicação, intercâmbios e divulgação de resultados que contribuíram para que as populações rurais pobres do Semiárido tivessem acesso a informações, técnicas, instrumentos e ferramentas para melhorar a convivência com o Semiárido.

A trajetória satisfatória de execução culminou com pessoas e organizações sociais mais empoderadas e atuantes, com reflexo na produtividade, geração de renda e melhoria da qualidade de vida dos beneficiários do Programa.

Até o final do Semear Internacional, os estudos para os quais foram contratadas as universidades irão demonstrar os acertos da execução dos projetos apoiados pelo Fida na geração da renda e melhoria da qualidade de vida das comunidades rurais, reforçando o desempenho do Semear Internacional para a identificação dos impactos gerados pelos projetos em cada estado do Nordeste.

Portanto, pode-se afirmar que o Semear Internacional, no período avaliado, teve um desempenho acima do esperado e destaca-se como referência para a execução de projetos que envolvem articulação, participação, comunicação, gestão do conhecimento, diálogos interinstitucionais, cooperação internacional e divulgação de resultados exitosos.

3) Avaliação da Eficiência

A avaliação de eficiência é uma dimensão de desempenho que traz indicação de que o Projeto teve os resultados obtidos em relação aos recursos utilizados, com ênfase nos desembolsos realizados em relação à estrutura financeira programada, ou seja, é uma medição de rentabilidade econômica, em que existe uma transformação otimizada de insumos em produtos, que significa a menor relação custo/benefício possível para o alcance dos objetivos programados, isto é, uma avaliação que leva em consideração os benefícios e os custos dos programas sociais.



Portanto, o conceito de eficiência significa a relação entre os resultados e os custos envolvidos na execução de um projeto. É um conceito utilizado predominantemente em análise financeira e está associado à noção de ótimo (quantidades físicas mínimas de recursos requeridos para gerar quantidade de produto).

A **eficiência** refere-se ao rendimento dos recursos financeiros, materiais, humanos ou temporais aplicados na execução de um projeto. É a qualidade de fazer sem perdas ou desperdício, com a melhor qualidade, no menor prazo e com o menor custo possível. **Eficiência** diz respeito ao processo, ao “modo certo de fazer as coisas”. Os indicadores de **eficiência** são geralmente quantitativos e servem para expressar a relação entre a quantidade de insumos e recursos empregados e as atividades e produtos realizados.

Na missão de supervisão de outubro de 2019, o Fida reconheceu a eficiência do Semear Internacional ao mencionar como ponto positivo a **economia financeira e o volume de contrapartida efetivada pelos parceiros**.

Com base nos relatórios do Semear Internacional, os insumos para a implementação das atividades foram alocados tempestivamente pelo IICA, tendo sido disponibilizados com a qualidade e na quantidade necessárias conforme o planejamento anual traduzido no POA e no PAC. O sistema de gestão financeira do IICA foi adequado e facilitou o controle por parte dos executores e do Fida.

Dados do Semear Internacional informam que até dezembro de 2019 o programa executou US\$ 2.614.000,00, sendo US\$ 1.630.000,00 da doação do Fida e o restante das contrapartidas nacionais e internacionais. Em porcentagem já foram utilizados 65% dos recursos disponibilizados pelo Fida. Já a contrapartida dos parceiros somou US\$ 983.695,48, o que corresponde a 89% da meta.

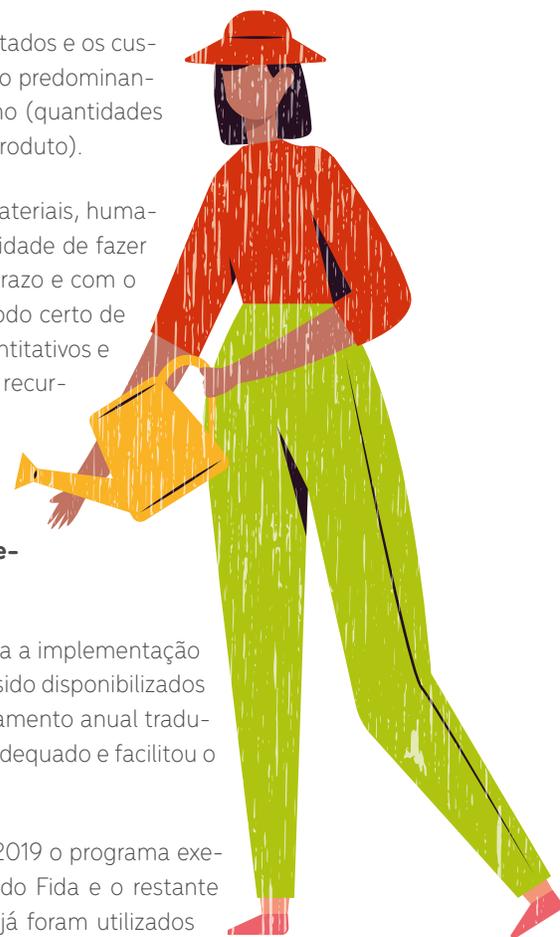
Em relação à evolução anual da execução dos recursos do Fida, tivemos US\$ 158.338,00 em 2017, US\$ 650.534,00 em 2018 e US\$ 821.955,00 em 2019, em um processo crescente de eficiência nos gastos do PSI. A média anual de desembolso e gasto foi de 68%.

Embora as eventuais dessintonias entre o que foi orçado e o que foi executado oscile em torno de 30%, os números indicam que as metas de execução físico-financeira serão alcançadas até o final do Programa. Estes descompassos são resultantes de atrasos na identificação, contratação e execução de serviços e produtos, facilmente contornáveis com o diálogo entre as partes.

Portanto, pode-se concluir que o Semear Internacional está sendo executado com eficiência e com utilização das ferramentas de gestão orçamentária e financeira, sendo os recursos aplicados com economicidade, transparência e critérios técnicos, como constataram as auditorias realizadas nos programas, que concluíram não ter ocorrido inconsistências na execução dos recursos.

4) Avaliação da Eficácia

A eficácia refere-se à medida dos efeitos positivos produzidos pelo programa quanto a terem atendido ou não às necessidades dos beneficiários em relação ao problema ou situação inicial que pautou a cooperação segundo a sua própria perspectiva. Avaliar a eficácia implica averiguar se o que foi planejado, implementado e obtido no âmbito de um projeto era o que realmente deveria ter sido feito; se a solução identificada e implementada (objetivos imediatos, resultados e produtos) foi a solução





certa do ponto de vista daqueles que se beneficiaram do programa. Por isso, esse exercício depende de consulta aos beneficiários e partes interessadas. Os indicadores de eficácia são geralmente variáveis de satisfação que expressam o grau de aprovação ou qualidade de um projeto ou de um dos seus elementos pelos beneficiários diretos e partes interessadas.

O Semear Internacional adotou metodologias participativas para a inserção dos beneficiários nas ações realizadas. Seminários, oficinas, intercâmbios, cursos e demais eventos tiveram avaliação criteriosa com a aplicação de questionários aos participantes. O nível de avaliação oscilou entre ótimo e excelente para a maioria das atividades avaliadas, numa clara demonstração da satisfação dos beneficiários. Os resultados dessas avaliações podem ser consultados nos relatórios de progresso. Para a maioria absoluta os eventos de gestão do conhecimento do programa foram eficazes na transmissão das informações e, o mais importante, os participantes confirmaram estar atuando como multiplicadores após a capacitação recebida.

Por meio do relatório técnico, que será desenvolvido pela Universidade Federal da Bahia, que se refere à construção da base de dados em nível municipal para mensurar os impactos indiretos dos programas e projetos do Fida sobre a qualidade de vida e renda dos beneficiários de suas ações, poderá se averiguar a eficácia do programa numa escala maior. Em complemento a este relatório técnico estudos estão sendo elaborados de forma a avaliar o impacto da exposição extrema à seca e como estes fatores impactam na renda e saúde das famílias. A dinâmica da renda poderá ser um indicador direto da eficácia do programa considerando que as atividades de gestão do conhecimento impactaram positivamente o aumento da produtividade e o acesso a novos mercados, com potencial para a geração de trabalho e renda.

Na tentativa de agregar informações ao trabalho avaliativo e de identificar os graus de eficácia do processo de implementação (êxito e problemas), assim como os condicionantes de seus sucessos e bloqueios, foram realizadas entrevistas com pessoas-chave com conhecimento acumulado sobre a execução do projeto, seus resultados, impactos, dificuldades e importância para o fortalecimento da gestão ambiental no Brasil.

Segundo os entrevistados, pela abrangência dos eventos e atividades em apoio à execução dos projetos financiados pelo Fida, houve uma mudança positiva da situação original identificada na linha de base, com aumento da participação das pessoas e organizações sociais nas atividades dos projetos, largamente mostrado nos relatórios de progresso e nas avaliações dos participantes quanto à qualidade das atividades promovidas. Estudos que estão sendo realizados apontam para a melhoria da produtividade, renda, acesso a água, empoderamento e participação crescentes de mulheres e jovens, o que confirma a eficácia das ações do Semear e Semear Internacional.

Na perspectiva das instituições cooperantes, Fida, IICA, governos estaduais, universidades, ONGs e demais parceiros institucionais, o Semear Internacional foi eficaz ao contribuir para mitigar a pobreza rural por meio da disseminação de conhecimentos, fortalecimento de espaços de diálogo e ampliação da cooperação Sul-Sul.

Os entrevistados indicaram que o Semear Internacional, em grande medida, supriu as necessidades dos beneficiários apoiando o desenvolvimento de capacidades individuais (cursos, intercâmbios, seminários e oficinas), organizacionais (SM&A) e interinstitucionais (diálogos para fortalecimento de políticas).

O Semear Internacional está sendo, segundo os entrevistados, a melhor alternativa para viabilizar a estratégia do Fida para o fortalecimento das instituições executoras dos projetos por ele financiados,



garantindo recursos, apoio técnico e facilitando a integração de forma célere e eficaz. Isso deve-se à experiência continental e capacidade de gestão do IICA e da excelência da equipe que o instituto conseguiu selecionar, capacitar e disponibilizar para executar o Programa.

Por isso, a avaliação de eficácia mostrou a obtenção dos objetivos e metas previstas em quantidade, qualidade e tempo, tendo como ênfase as atividades executadas, os produtos obtidos e os efeitos alcançados, com poucas limitações identificadas, um custo operacional adequado ao orçamento e uma execução compatível com o inicialmente programado.

= 4.7 AVALIAÇÃO DO SUCESSO

1) Avaliação do impacto

A avaliação de impacto (ou de Efetividade) é uma dimensão de sucesso que verifica o mérito dos efeitos do projeto, com a medida do grau de sucesso e/ou insucesso (fracasso), que representa mudança de uma situação, quer planejada ou não, positiva ou negativa, proporcionada por um projeto. Assim, o impacto é mensurado em consequência dos efeitos do projeto.

Em linhas gerais, pode-se dizer que uma avaliação de impacto tem a finalidade de captar o reflexo de uma intervenção em um contexto mais amplo, que, de certo modo, analisa os resultados dos efeitos de um projeto e verifica não apenas se as atividades previstas foram executadas, mas também se os resultados esperados foram igualmente alcançados, ou seja, se o programa realmente produziu os benefícios que se esperava para os beneficiários e em que intervalo de tempo. Basicamente, o impacto pode ser avaliado somente depois de decorrido um período significativo de funcionamento ou de finalização do projeto. Convém lembrar que nem todos os efeitos aparecem durante o período de exercício do projeto e, em alguns casos, podem se apresentar depois do término.



Portanto, na análise de impacto, observa-se a capacidade do projeto de produzir mudança em função dos objetivos de impacto estabelecidos, assim como a magnitude da mudança. Desse modo, o impacto se realiza mediante a comparação entre o estado “inicial” da população-objeto (linha de base) e o estado “final”, ou “durante” situação existente depois de um período de tempo de operação do projeto (linha de comparação).

Assim, embora os documentos referentes à execução do programa não apresentem indicativos que determinem a formulação de uma linha de comparação (medição do “antes”), teoricamente, a ausência desta linha de base poderia impossibilitar o levantamento dos “efeitos líquidos” e, em consequência, a não medição da mudança ocorrida ou impacto da operacionalização do Programa Semear.

Apesar das dificuldades de transparecer que existem impactos gerados na execução do Programa pela falta de indicadores mensuráveis necessários para quantificar as ações executadas, no ponto de vista temporal a avaliação permite concluir que a implementação posta em prática, a partir do Semear em 2011, produziu resultados satisfatórios que, de um modo geral, possibilitam observar que houve uma mudança nas condições de trabalho dos gestores e técnicos dos governos que executam os projetos financiados pelo Fida nas áreas de M&A e gestão do conhecimento, e espaços para diálogos políticos foram amplamente ampliados para os secretários e gestores envolvidos com as políticas de desenvolvimento e redução da pobreza no Nordeste. A efetivação do Data.Fida poderá mostrar que os resultados esperados foram impactantes quando comparados com a situação inicial identificada nas **linhas de base** dos projetos.



Dentro desse prisma, o Projeto apresentou significativo impacto nos órgãos executores dos projetos financiados pelo FIDA, nos beneficiários e no próprio FIDA, com destaque para alguns resultados impactantes:

- melhoria da produtividade com a replicação de conhecimentos e boas práticas;
- fortalecimento de comunidades quilombolas, tradicionais e indígenas;
- fortalecimento da organização comunitária e do associativismo;
- preservação e conservação ambiental a partir do manejo de recursos naturais;
- desenvolvimento e implementação do SMGA de projetos com base em resultados;
- ampliação do acesso à informação com a identificação, sistematização e disseminação das experiências exitosas e melhores práticas em nível local, regional, nacional e internacional;
- ampliação dos espaços de diálogo político regionais, nacionais e entre países executores de projetos financiados pelo Fida para fortalecer as políticas de desenvolvimento rural e redução da pobreza;
- inserção das mulheres e jovens nas atividades realizadas em parceria com os projetos do Fida, garantindo o acesso a informação e participação;
- fortalecimento da segurança alimentar e nutrição pela valorização dos trabalhos das mulheres rurais por meio das cadernetas agroecológicas e da oficina de ecogastronomia.



Portanto, pode-se concluir que o Semear Internacional vem impactando positivamente os executores dos projetos Fida nos estados financiados pelo fundo, o próprio Fida, organizações sociais, comunidades e pessoas que participaram dos eventos promovidos pelo programa para o desenvolvimento rural e a redução da pobreza.

2) Avaliação da sustentabilidade

Aferir a sustentabilidade é examinar em que medida os benefícios gerados pelo Semear Internacional perdurarão após a conclusão das atividades do programa para possibilitar o desenvolvimento rural e a redução da pobreza no Semiárido brasileiro.

A sustentabilidade está diretamente relacionada com a qualidade da execução das atividades do programa e como as estratégias, metodologias e instrumentos utilizados possibilitaram que as experiências exitosas, boas práticas e conhecimentos compartilhados fossem apropriados e adaptados pelos beneficiários à própria realidade, com a **contínua e efetiva aplicação do conhecimento disseminado** por iniciativa e motivação próprias, em médio e longo prazo, após o término do programa.

Dessa forma, avaliar a sustentabilidade significa verificar se foram planejadas e tomadas medidas bem-sucedidas para assegurar que os efeitos positivos fossem absorvidos, apropriados, adaptados e aplicados pelos beneficiários nos âmbitos individual e coletivos de capacidades.



Nesse caso, as avaliações sistemáticas das atividades realizadas pelos beneficiários que constam nos relatórios de progresso e no relatório de conclusão do programa indicam que os participantes se apropriaram e estão atuando como replicadores do conhecimento adquirido. As entrevistas realizadas com os beneficiários no âmbito deste estudo também apontam nessa direção.

Conhecimentos identificados, avaliados e sistematizados foram apropriados pelos beneficiários para melhorar o uso do solo e aumentar a produtividade (produção da silagem), acesso a água, utilização de recursos locais para a alimentação (ecogastronomia, criação de pequenos animais, produção de mel), valorização da produção das mulheres (quintais e cadernetas agroecológicas) e acesso aos mercados (PAA, PNAE e outros). São ações desenvolvidas pelo Programa cuja apropriação garante a sustentabilidade após o término das atividades. O apoio a comunidades e a grupos de produtores não agrícolas, como o artesanato e o turismo, formou “empreendedores rurais” com capacidade de produção e busca de mercados que transcende o tempo do programa.

Também houve uma grande apropriação de conhecimento pelos técnicos que atuam nos projetos financiados pelo Fida, que participaram dos intercâmbios e acessaram formação para atuar como agentes de comercialização, ferramenta de avaliação de resultados econômicos dos planos de investimentos apoiados pelos projetos, implementadores da metodologia das cadernetas agroecológicas, e para a identificação e sistematização de boas práticas. Além disso, o intercâmbio em outros países, como Moçambique, foi essencial para adaptar novos conhecimentos na execução dos projetos do Fida no Nordeste.

Nesse aspecto, relacionados aos fatores internos do programa, pode-se afirmar que os impactos serão duradouros e a sustentabilidade dos resultados alcançados permanente, pois refletem a ação e vontade dos beneficiários na continuidade das atividades aprendidas.

Já a sustentabilidade dependente dos fatores externos está relacionada a decisões institucionais, como a vontade política para dar seguimento a políticas e programas; grau de mobilização, envolvimento e comprometimento de beneficiários e outras partes interessadas; existência de arranjos institucionais setoriais ou intersetoriais que apoiem direta ou indiretamente os resultados obtidos; exis-



tência de marcos legais que favoreçam a expansão das capacidades à dimensão interinstitucional; disponibilidade continuada de recursos para o custeio das atividades das organizações capacitadas; previsão orçamentária para exercícios futuros; acesso a mercados e a financiamentos públicos ou de instituições internacionais; grau de mobilização e conscientização da sociedade; ocorrência de secas prolongadas; uso racional do solo e de recursos hídricos; e, como agora, ocorrência de pandemias.

Ou seja, a sustentabilidade dos resultados obtidos pelo programa está na dependência de fatores internos relacionados à qualidade da execução das atividades ao longo do programa e de fatores externos, não controlados pelas ações do Programa.

Pode-se afirmar que o Semear Internacional atuou na direção de possibilitar a sustentabilidade dos dois fatores: a gestão do conhecimento e a implantação do SMGA, instrumentos para possibilitar a sustentabilidade das instituições executoras dos projetos apoiados pelo Fida, das organizações sociais e das pessoas. Apresentou resultados exitosos em sua execução e tem grandes possibilidades de continuidade após o término do Programa. Já as contribuições do Programa para possibilitar a sustentabilidade dos resultados alcançados dependentes dos fatores externos estiveram associadas à ampliação dos espaços de diálogo para fortalecer as políticas públicas, com foco no Fórum dos Secretários da Agricultura Familiar do Nordeste e de Minas Gerais e nas redes de atuação no Semiárido, como o apoio à Rede Nacional de Territórios Colegiados e o diálogo com diferentes órgãos do Governo Federal, como a Embrapa e organizações da sociedade civil, uma tentativa de obter vontade política e compromisso para manter as ações de desenvolvimento rural e redução da pobreza após o término do Programa.

Cabe a estas instâncias políticas garantir os recursos para a continuidade e ampliação das atividades de gestão do conhecimento promovidas pelo Programa e, assim, garantir a sustentabilidade almejada.

4.8 LIÇÕES APRENDIDAS COM A IMPLEMENTAÇÃO

Um dos principais objetivos da avaliação é extrair lições aprendidas, entendidas como uma hipótese resultante de uma ou mais avaliações sobre o que funciona ou o que não funciona no âmbito de um projeto, que têm, ainda, o potencial para serem aplicadas em situações similares. Por essa razão, o marco analítico de qualquer exercício avaliativo deverá conter questões destinadas a identificar o que foi aprendido com a experiência do programa. Essas questões poderão abranger qualquer aspecto do projeto, como desenho e planejamento, operações e gestão, desempenho na consecução de metas, eficácia, eficiência e sustentabilidade.

As lições aprendidas na implementação do Semear Internacional, especificadas no relatório de conclusão e nos relatórios de progressos, respectivamente, refletiram as seguintes questões:

1) Tratando-se dos **problemas acontecidos** em relação ao programa, foram apontados como principais aqueles associados à curva de aprendizagem.

- Curva de aprendizagem no Semear Internacional, com formação da equipe, capacitação, integração e arranque do Programa foi menos intensa que a do Semear, não havendo descontinuidade das atividades.

2) Entre as lições **positivas aprendidas** foram destacadas as seguintes:



- Importante papel de coordenação e equipe capacitadas, coesas e eficientes na gestão do programa.
- Excelente capacidade de articulação institucional, órgãos de governo e com organizações sociais.
- Sintonia entre as demandas identificadas e os resultados alcançados.
- Visão estratégica ao apoiar a ampliação dos espaços de diálogo para fortalecer as políticas públicas com o fortalecimento das ações do Fórum dos Secretários da Agricultura Familiar do Nordeste e de Minas Gerais.
- Capacidade de utilizar as mídias sociais como instrumento de disseminação do conhecimento e acesso aos produtos do programa.
- Excelente estratégia de comunicação com produção de material instrucional de qualidade e de fácil acesso.
- Instrumentos adequados para avaliar a satisfação dos participantes dos eventos com feedback para os gestores do programa.
- Excelente articulação promovida entre os projetos Fida Brasil, América Latina e África, de forma a proporcionar uma integração para atuação em parceria.
- Liderança dos grupos de trabalho de M&A, gênero e comunicação, que atuam em parceria discutindo questões relevantes a todos os projetos do Fida, trabalhando em conjunto, cooperando para o trabalho e a troca de experiências e conhecimentos.



3) Quanto aos **riscos** que afetaram a implementação do Programa, foram apontados os seguintes:

- Ausência do desenvolvimento, por parte da equipe da UGP, de uma ferramenta eficaz para o acompanhamento dos beneficiários das capacitações para avaliar seu papel como multiplicador de conhecimento localmente.
- Falta de garantia de que os executores irão migrar o passivo de informações relativo aos projetos já executados para o Data.Fida, com o risco de o sistema não refletir o trabalho realizado.
- Embora esteja em desenvolvimento, ainda falta de uma estratégia de saída após o término do programa.

4) Quanto aos **imprevistos**, que afetaram o desenvolvimento do Programa, não foi apontado nenhum significativo; somente agora, no início de 2020, que a pandemia de Covid-19 paralisou as atividades, podendo comprometer a execução do POA deste ano.

4.9 CONCLUSÕES

As conclusões apresentadas a seguir refletem um conjunto de observações sobre os resultados das ações executadas, que foram especificadas nos relatórios de progressos e outros documentos do Semear Internacional.

Vale recordar que esta avaliação teve os objetivos seguintes:

- Avaliação dos resultados do PSI, observando a relevância, a eficiência, a eficácia, o impacto e a sustentabilidade.
- Verificação do cumprimento dos objetivos e do alcance dos resultados propostos pelo Programa.
- Apresentação de conclusões, lições aprendidas e recomendações ao IICA, Fida, órgãos e entidades envolvidos na implementação e execução do Programa.

A avaliação permitiu constatar que o Semear Internacional vem cooperando com as estratégias globais da ONU para a implementação da Agenda 2030 e com o empenho nacional de promover ações para o desenvolvimento rural e a redução da pobreza no Semiárido.

De um modo geral as conclusões sobre as realizações do Programa apontam para diversos pontos relevantes, tais como os seguintes relacionados.

Estratégia – O Programa assegurou estrategicamente a possibilidade de o Fida definir e executar a política para o País e implementar sua estratégia para a gestão do conhecimento e cooperação Sul-Sul, com a obtenção da maioria dos resultados esperados.

Relevância – O projeto foi relevante ao País e teve um desenho consistente ao apoiar e consolidar a execução dos projetos apoiados pelo Fida no Nordeste e promover a integração com outros projetos seguindo os preceitos da cooperação técnica internacional.

Apoio técnico do IICA – O apoio técnico e administrativo do IICA, que tem no seu mandato central apoiar o desenvolvimento rural e o combate à pobreza, a utilização sustentável do meio ambiente e os ODS, foi importante para o Programa.



Eficiência – O Programa proporcionou aos estados executores dos projetos financiados pelo Fida, e ao próprio Fida, executar grande parte das ações programadas na gestão do conhecimento, monitoramento e avaliação e diálogos para o fortalecimento das políticas públicas, provendo recursos e apoio técnico para a realização das demandas.

Participação em fóruns, encontros, seminários regionais, nacionais e internacionais – O Programa proporcionou aos gestores, técnicos e beneficiários maior participação em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais, divulgando resultados, integrando ações e buscando parcerias para o desenvolvimento rural e redução da pobreza no Semiárido.

Vinculação estratégica – Houve vinculação estratégica do Programa aos projetos dos estados e do Governo Federal, o que aumenta a possibilidade de sustentabilidade das ações do Semear Internacional.

Divulgação de documentos e outros produtos – A elaboração e divulgação de vários documentos e vídeos utilizando as mídias sociais foram extremamente positivas e aumentaram muito a abrangência do acesso às informações do Programa.

Diante dos dados levantados sobre as atividades executadas, os estudos revelaram uma diversidade de realizações e sugerem que, nas dimensões de relevância, eficiência, eficácia, impacto e sustentabilidade, as conclusões são as seguintes:

Relevância – Os objetivos e metas planejados foram atingidos, têm relevância e continuam adequados ao que foi previsto, especialmente no atendimento às ações de monitoria e avaliação dos projetos apoiados pelo Fida nos estados do Nordeste, gestão e disseminação do conhecimento e apoio a espaços de diálogo sobre políticas públicas e ampliação da cooperação Sul-Sul.

Eficiência – O desempenho mostra um equilíbrio na relação custo/benefício, o que sig-



nifica dizer que o planejamento operacional, os instrumentos de gestão financeira, a disponibilidade de orçamento, a assistência prestada pelo IICA e os mecanismos de seleção, contratação, avaliação e pagamentos dos serviços e produtos contratados foram eficientes e nenhuma atividade demandada deixou de ser executada por falta de planejamento e recursos. Essa eficiência foi comprovada nos relatórios das missões de supervisão e nos relatórios das auditorias realizadas

Eficácia – Para mostrar o grau de obtenção dos objetivos e metas previstas no Programa, ou seja, as atividades executadas, os produtos obtidos e os efeitos alcançados, independentemente de custos operacionais incorridos, recorreu-se aos relatórios de progresso do Semear Internacional e a uma série de entrevistas com pessoas-chave com conhecimento acumulado sobre a execução do Programa, visando colher subsídios. Os relatórios apontaram e os entrevistados foram unânimes em reconhecer a eficácia do Programa na obtenção dos objetivos e resultados esperados. Foram destacadas atividades como o SM&A, os eventos de disseminação do conhecimento, a ampliação dos espaços de diálogo político para o fortalecimento das políticas de desenvolvimento rural e a redução da pobreza, e a integração da cooperação Sul-Sul.

Impacto – Os efeitos de planos, programas e projetos de desenvolvimento rural e redução da pobreza dificilmente são imediatos e precisam ser avaliados ao longo do tempo de execução, e também no médio e longo prazo após o encerramento das atividades. No entanto, o programa apoia projetos financiados pelo Fida ainda em execução. Assim, os impactos possíveis de se observar estão relacionados aos beneficiários das atividades e eventos, com a declaração do efeito que a participação no Semear Internacional teve em suas vidas. Institucionalmente o efeito ou impacto foi a melhoria na prestação dos serviços frutos da capacitação recebida por meio do Programa. Em relação aos impactos agregados sobre a produtividade, produção, renda, trabalho e bem estar, esse só será visível com a realização dos estudos previstos e contratados com as universidades. Sendo assim, a avaliação permite concluir que a implementação posta em prática a partir de 2017 pelo Semear Internacional produziu efeitos satisfatórios e, de um modo geral, possibilita notar que houve uma mudança de atuação dos gestores e técnicos que atuam nos projetos financiados pelo Fida, na participação das organizações sociais nas atividades do Programa, na inserção de mulheres e jovens com participação efetiva nos resultados e na ampliação dos espaços de discussão sobre políticas públicas para a agricultura familiar no Nordeste e na cooperação Sul-Sul.

Sustentabilidade – Os resultados significativos conquistados pelo Programa, como o SM&A, as estratégias de gestão do conhecimento e a conquista de espaços para a discussão de políticas públicas para o fortalecimento da agricultura familiar no Nordeste serão mantidos se a estratégia de saída em elaboração pelo Semear Internacional for viabilizada com o apoio do IICA e do Fida.

4.10 RECOMENDAÇÕES

- Diante dos resultados exitosos alcançados na implementação do Semear Internacional, que foram especificados nos relatórios de progressos e avaliados neste estudo, as



sugestões focam no esforço de garantir a continuidade das ações após o término do Semear Internacional.

- Em total e perfeito alinhamento com o IICA, preparar uma estratégia de saída de forma que o término do Semear Internacional não implique o encerramento das atividades de gestão do conhecimento.
- Apresentar a estratégia de saída ao Fida e solicitar apoio para um período de transição até que outras fontes de financiamento sejam identificadas e formalizadas.
- Realizar um mapeamento das possibilidades de financiamento para a continuidade das ações de gestão do conhecimento com fontes nacionais e internacionais.
- Elaborar uma proposta de projeto que amplie a estratégia de gestão do conhecimento para o Semiárido para o desenvolvimento rural e a redução da pobreza considerando o cenário pós-pandemia.
- Com a apoio e a liderança do IICA apresentar e negociar a proposta com potenciais financiadores, como o Fundo Verde do Clima, e outros que tenham características próximas às demandas do Semiárido. É provável que surjam novas oportunidades de doações de fundos institucionais ou mesmo grupos empresariais no pós-pandemia para evitar a ampliação da pobreza e da fome no Nordeste.
- Aproveitar a experiência, capacidade de articulação e expertise do IICA para realizar essa captação envolvendo os governos dos estados do Nordeste e organizações sociais.
- Sistematizar os resultados exitosos do Semear e Semear Internacional em formato de executivo para mostrar o que foi realizado e lastrear novas demandas.
- Agendar apresentações do Semear Internacional nas agências multilaterais de crédito Banco Mundial, BID, Grupo KfW, BNDES, FAO, PNUD, Unesco e outras agências da ONU, e nos ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Desenvolvimento Regional; Desenvolvimento Social e Cidadania e outros potenciais doadores.
- Apresentar os resultados do Semear Internacional na Comissão de Desenvolvimento Regional da Câmara dos Deputados e do Senado Federal para que os políticos saibam dos resultados do projeto e possam viabilizar recursos de emendas parlamentares para a gestão do conhecimento.
- Mapear os projetos existentes financiados com recursos de empréstimos ou doação aos estados do Nordeste e propor, por meio do IICA, parcerias para a inserção de atividades de gestão do conhecimento.
- Avaliar as vantagens e desvantagens de criar uma organização autônoma para propor e executar as ações de gestão do conhecimento após o término do Semear Internacional, considerando-se competir recursos com outras organizações.
- Ponderar com o IICA a possibilidade de criar um núcleo do Instituto no Nordeste para atuar unicamente com a gestão do conhecimento com base na expertise do Semear e Semear Internacional. Esse núcleo seria o operador do Data.Fida e o Fida pagaria pelos serviços de monitoria e avaliação o suficiente para manter a equipe do Semear Internacional operando.



5 ANEXOS

5.1 Lista das Perguntas com as Respostas Identificadas

Perguntas orientadoras quanto a Relevância	Respostas
Os beneficiários participaram da concepção e do desenho dos programas?	Sim.
Em caso afirmativo, qual foi a natureza e a medida dessa participação?	O Programa foi elaborado com a participação dos gestores estaduais dos projetos Fida.
O desenho dos programas levou em conta as necessidades de aprendizagem individual, organizacional, formação de redes e relações e capacidades interinstitucionais pertinentes?	Sim. O foco do Programa foi a gestão do conhecimento com a disseminação de experiências, saberes e inovações.
O Semear teve por base algum estudo ou diagnóstico que permitiu identificar e contextualizar a situação-problema inicial e as capacidades pré-existentes dos beneficiários?	Sim. O Result-Based Country Strategic Opportunities Programme (Cosop), do Fida, e os estudos que embasaram os projetos apoiados no Nordeste.
Foram estabelecidas linhas de base?	Sim, tendo por referência a linha de base dos projetos Fida.
Os beneficiários diretos e indiretos e suas necessidades com relação à situação-problema foram suficientemente caracterizados?	Sim, os beneficiários e suas demandas foram caracterizados.
As metas, objetivos e resultados esperados do Semear e Semear Internacional foram aderentes à situação-problema inicial?	Sim, houve uma perfeita sintonia entre os objetivos e as metas e a situação-problema identificada.
Os Programas foram alinhados às prioridades de desenvolvimento (políticas e programas públicos) do PPA, Agenda 2030, estratégia do Fida?	Sim. O Programa reflete exatamente as demandas destas políticas.
O objetivo de desenvolvimento reflete estas prioridades?	Sim.
Os programas apresentam/apresentaram duplicidade quanto às demais iniciativas do Brasil para a redução da pobreza rural no Semiárido brasileiro?	Não apresentam duplicidade, pois são complementares às atividades dos projetos financiados pelo Fida no Nordeste.
O Semear e Semear Internacional contam com indicadores de metas relevantes, quantitativos e qualitativos para o objetivo específico, resultados e produtos?	Os indicadores careceram de melhor tratamento e não refletem totalmente as realizações do Programa.
Os indicadores conseguem "captar" os efeitos positivos esperados nas diferentes dimensões de capacidades (individual, organizacional e interinstitucional)?	Há limitações para fazer essa "captção" nas dimensões requeridas.
O planejamento dos programas identificou e classificou riscos?	Sim, e soube minimizá-los quando necessário.
Foram previstas ações preventivas e corretivas (plano de contingência)?	Não foi necessário.



Perguntas orientadoras quanto a Desempenho	Respostas
A relevância dos programas continua atual?	<i>Sim, mais ainda com a crise do coronavírus e a ampliação da pobreza rural no Nordeste.</i>
O programa demonstrou trajetória satisfatória no cumprimento das metas da matriz lógica durante o período avaliado?	<i>Sim, o nível de execução das metas foi alto.</i>
Existe diferença significativa entre o que se esperava atingir e o que foi de fato atingido com relação às metas de objetivos específicos, resultados e produtos?	<i>A diferença observada foi para mais, com superação dos indicadores planejados.</i>
Como o objetivo e os resultados inicialmente previstos se comparam com o objetivo e os resultados efetivamente alcançados?	<i>Os resultados alcançados em termos quantitativos são superiores aos inicialmente previstos.</i>
Quais são as mudanças observadas?	<i>Equipes técnicas e gestores mais capacitados, jovens e mulheres mais participativos.</i>
O que os programas alcançaram em consequência da realização das atividades e produtos?	<i>As metas previstas e os objetivos imediatos.</i>
Tais alcances ocorreram conforme o que foi planejado?	<i>Sim, com algumas metas sendo revisadas pelo Comitê Gestor.</i>
O Semear e Semear Internacional demonstraram trajetória satisfatória no cumprimento das metas da matriz lógica?	<i>Sim, inclusive superando as metas.</i>
Que fatores internos ou externos contribuíram para o êxito ou insucesso na obtenção dos resultados? De que forma?	<i>A qualidade da equipe técnica foi o fator mais determinante do sucesso do Programa. Externamente o apoio dos governos estaduais foi muito importante e produtivo.</i>
Perguntas orientadoras quanto a Eficácia	Respostas
Segundo as instituições cooperantes, os beneficiários e outras partes interessadas, a situação-problema que originou os programas subsiste nas mesmas condições identificadas inicialmente? O que mudou? Como? Por quê?	<i>O problema inicial de demandas para o desenvolvimento rural e a pobreza subsiste no Semiárido, mas as contribuições do Programa promoveram metodologias e instrumentos para aumentar a qualidade dos serviços na execução de projetos voltados para ampliar o desenvolvimento rural e promover a redução da pobreza.</i>
Na perspectiva das instituições cooperantes, beneficiários e demais partes interessadas, o Semear e Semear Internacional foram eficazes ao mitigar ou resolver a situação-problema que os originou? Atendeu às necessidades dos beneficiários?	<i>As respostas dos entrevistados e as avaliações realizadas com os beneficiários após cada evento realizado pelo Programa deixam clara essa eficácia.</i>
Os programas supriram as necessidades dos beneficiários no que tange ao desenvolvimento de capacidades individuais, organizacionais e/ou interinstitucionais conforme planejado?	<i>Foi o ponto forte do Programa, a gestão do conhecimento promoveu cursos, intercâmbios, oficinas, estágios e outras formas de capacitação que promoveram as capacidades dos beneficiários em diversas áreas do conhecimento.</i>



Quais foram as contribuições do Semear e Semear Internacional para a transformação das necessidades que lhes deram origem?	<i>Gestão do conhecimento com disseminação de saberes técnicos e políticos entre os beneficiários.</i>
Quais foram as capacidades desenvolvidas, complementadas e/ou disseminadas por meio dos programas nas dimensões individual, organizacional e interinstitucional?	<i>Formações diversas nas áreas de empreendedorismo rural e não rural com a inserção de mulheres e jovens nas capacitações.</i>
O Semear Internacional foi/continua sendo a melhor alternativa, dentre as elegíveis, para atender às necessidades dos beneficiários e solucionar o problema que foi objeto da iniciativa?	<i>Outras alternativas são possíveis, mas o Programa respondeu afirmativamente aos desafios de apoiar o desenvolvimento rural para a redução da pobreza.</i>
Como os conhecimentos e experiências brasileiros contribuíram para o alcance dos resultados e dos objetivos específicos dos programas?	<i>As ações de gestão do conhecimento foram baseadas na integração de experiências exitosas brasileiras e de outros países, envolvendo instituições de referência na promoção dos intercâmbios.</i>
Perguntas orientadoras quanto a Eficiência	Respostas
Os insumos para a implementação do projeto foram alocados tempestivamente?	<i>Sim, cumprindo o planejado no POA.</i>
Foram disponibilizados com a qualidade e na quantidade necessárias?	<i>Sim, sem comprometer a qualidade na execução das atividades e obtenção dos produtos.</i>
Como a execução financeira se compara com a previsão orçamentária inicial?	<i>A execução financeira oscilou em torno de 70% dos recursos disponibilizados pelo Fida, correspondendo à demanda do Programa.</i>
Quais são as razões para as eventuais dessintonias?	<i>Não houve dessintonias.</i>
Os programas atingiram as metas de execução físico-financeira?	<i>Sim, as metas estão dentro do programado.</i>
As atividades foram implementadas conforme o planejado?	<i>Sim.</i>
Quais fatores impactaram negativamente a tempestiva realização de atividades e produtos? (número de atividades planejadas vs. número de atividades realizadas; quantidade de cursos realizados vs. número de pessoas capacitadas)	<i>Os impactos foram positivos e as atividades e produtos superaram o programado.</i>
Perguntas orientadoras quanto a Sustentabilidade	Respostas
O programa levou em conta a interdependência entre as dimensões das capacidades individual, organizacional e interinstitucional?	<i>Sim, e potencializou a interdependência para promover a integração entre indivíduos, comunidades e organizações.</i>
Como e até que ponto os indivíduos capacitados contribuíram/transferiram/aplicaram a aprendizagem gerada pela capacitação na organização da qual fazem parte?	<i>A avaliação das atividades de capacitação deixou claro o compromisso dos indivíduos capacitados na replicação e disseminação do conhecimento</i>
Foram adotados mecanismos para assegurar a sustentabilidade dos efeitos produzidos?	<i>Sim, com a apropriação dos resultados alcançados.</i>
Os beneficiários se comprometeram com os programas? As ações e resultados dos programas foram apropriados pelas instituições e indivíduos?	<i>Sim, as instituições se apropriaram do SM&A e os indivíduos se apropriaram do conhecimento.</i>
Há sinais de compromisso para manter os resultados e benefícios gerados?	<i>Sim, principalmente em relação ao SM&A.</i>



As capacidades organizacionais e interinstitucionais são adequadas para tanto?	<i>Sim, as equipes foram capacitadas e o instrumento apropriado pelos gestores.</i>
O ambiente/contexto é conducente nesse sentido?	<i>Sim, os gestores demandam ferramentas de M&A e metodologias para disseminação do conhecimento.</i>
Os beneficiários e partes interessadas atuaram e/ou participaram efetivamente das atividades, da gestão e da coordenação da iniciativa?	<i>Sim, participação é um ponto forte do Programa, com o número de beneficiários envolvidos superando a meta estabelecida no quadro lógico.</i>
Os efeitos/benefícios produzidos pelos programas perdurarão após a sua conclusão?	<i>Sim, e o Programa está elaborando uma estratégia de saída.</i>
Perguntas orientadoras quanto aos Aspectos Operacionais e Gerenciais	Respostas
As atividades foram realizadas em conformidade com o que foi planejado, produzindo os produtos conforme deveriam?	<i>Sim, o planejamento foi cumprido como estimado.</i>
O Semear e Semear Internacional adotaram mecanismos e ferramentas de monitoramento de processo e de efeitos (tais como reuniões de coordenação e relatórios de progresso)?	<i>Sim, o Programa criou uma gerência de M&A e os resultados foram apresentados ao Comitê Gestor para orientar decisões.</i>
As informações coletadas por meio do monitoramento foram utilizadas para corrigir deficiências, reorientar os programas e subsidiar decisões gerenciais?	<i>Sim, foram a base para as decisões do Comitê Gestor do Programa.</i>
Foram devidamente registradas e compartilhadas?	<i>Sim, os relatórios de progresso, atas do Comitê Gestor e relatórios da Missão de Supervisão refletem bem esse registro.</i>
Os gestores implementaram recomendações internas e externas (especialmente aquelas que constam dos Relatórios de Progresso)?	<i>Sim, principalmente as recomendações da Missão de Supervisão.</i>
Os programas contaram com efetivo monitoramento de riscos? Foram tomadas medidas mitigadoras tempestivas e eficazes ante eventual ocorrência dos riscos previstos?	<i>Sim, embora os riscos fossem baixos, no caso do Fórum foram tomadas medidas para minimizar os riscos de desvio de objetivos.</i>
Ocorreram mudanças de direcionamento? Foram frequentes?	<i>Não. M&A, gestão do conhecimento, diálogos e cooperação Sul-Sul foram os focos do Programa.</i>
Os programas aplicaram mecanismos de identificação, documentação e controle das mudanças feitas ao longo de sua implementação (revisões)?	<i>As poucas mudanças de metas foram discutidas e aprovadas no Comitê Gestor.</i>
Quais foram os problemas mais importantes de natureza gerencial e administrativa que surgiram durante a implementação?	<i>Salvo no início do Semear, não foram identificados problemas que limitassem a execução do Programa.</i>
Quais deles implicaram atrasos, e quais implicaram aumento de custos?	<i>Salvo no início do Semear, não foram identificados atrasos nem aumento de custos durante a execução.</i>
Os arranjos de coordenação e articulação entre os diversos atores envolvidos e os canais de comunicação adotados foram adequados e efetivos?	<i>Sim, esse foi um dos pontos fortes do Programa – coordenação, articulação e comunicação.</i>
As informações dos programas foram devidamente coletadas e registradas?	<i>Sim, coletadas, registradas e disponibilizadas no Portal Semear.</i>



Perguntas orientadoras quanto a Lições Aprendidas	Respostas
Quais foram as eventuais falhas no desenho, implementação e monitoramento do projeto?	<i>Não definição de uma estratégia de saída.</i>
O que deve ser evitado em futuras iniciativas similares?	<i>Distanciamento técnico do IICA e dependência do Fida.</i>
O que deve ser mantido e adaptado ao contexto de iniciativas similares?	<i>A qualidade da coordenação e equipe técnica, a estratégia e as metodologias.</i>
Há melhores formas de fazer as coisas?	<i>Sim, sempre há como fazer melhor, mas dentro do contexto apresentado o Programa fez o melhor possível para o momento.</i>

5.2 Lista dos Entrevistados

Paolo Silveri	Economista regional	Fida – ROMA
Leonardo Bichara Rocha	Oficial de programas para o País	Fida – Salvador
Cyntia Guzmam	Especialista em gestão do conhecimento	Fida – Brasília
Rodolfo Daldegan	Gestor de projetos	IICA
Maria Íris Tavares	Coordenadora	Projeto Paulo Freire (Ceará)
Francisco Chagas	Coordenador	Projeto Viva o Semiárido (Piauí)
Josilene Maria dos Santos Magalhães	Coordenadora	Projeto Dom Helder Câmara 2
Augusto César de Oliveira Maynard	Coordenador	Projeto Pró-Semiárido (Bahia)
Alex Pimentel	Gerente produtivo	Procace (Paraíba)
Dirce Salete Ostroski	Coordenadora	Semear
Fabiana Dumont Viterbo	Coordenadora	Semear Internacional
Ruth Pucheta	Gerente administrativa e financeira, e cooperação Sul-Sul	Semear Internacional
Adalto Rafael Nascimento Silva	Assessor M&A	Semear Internacional
Aline Martins Silva	Gerente gestão do conhecimento	Semear Internacional
Gabriel Seghezze	Diretor executivo	Fundapaz
Francisca Nery	Beneficiária do projeto Fida – Piauí – Presidente da Associação	Associação de Criadores de Ovinos e Caprinos do Município de Betânia
Perpétua Macedo	Beneficiária do projeto Fida – Piauí	Beneficiária Projeto Viva o Semiárido
Gleide Ferreira da Silva	Beneficiária do Procace	Procace (Paraíba)

5.3 Documentos Consultados e Sites Acessados

- I) Documento do Projeto do Semear Internacional, 2016.
- II) Relatório de Progresso do Semear, 2º semestre de 2016.
- III) Relatório de Conclusão do Semear, 2017.
- IV) Relatório de Progresso do Semear Internacional, 2º semestre de 2017.
- V) Relatório de Progresso do Semear Internacional, 1º semestre de 2018.
- VI) Relatório de Progresso do Semear Internacional, 2º semestre de 2018.
- VII) Relatório de Progresso do Semear Internacional, 1º semestre de 2019.
- VIII) Relatório de Progresso do Semear Internacional, 2º semestre de 2019.
- IX) Relatório de Diagnóstico e Recomendações à Sustentabilidade das Ações do Semear Internacional, 2019.
- X) Atas de reuniões do Comitê Gestor do Semear Internacional.
- XI) Relatório da Missão de Supervisão do Fida.
- XII) Marco de Parcerias das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, 2017 a 2021.
- XIII) Proposta de implementação dos Territórios de Aprendizagem no Brasil.
- XIV) Marco Conceitual para a Avaliação da Efetividade de Projetos do Fundo Amazônia.
- XV) Avaliação da Efetividade do Projeto Virada Verde.
- XVI) Avaliação da Efetividade do Projeto Bolsa Floresta.
- XVII) PNUD – *Evaluation Guidelines*.
- XVIII) Semeando Saberes, Inspirando Soluções, 2017.
- XIX) Estratégia de Gestão do Conhecimento do Fida, 2019.
- XX) Manual de Gestão da Cooperação Técnica Sul-Sul, ABC-MRE, 2013.
- XXI) Resultado do Diagnóstico em Gênero dos Projetos Apoiados pelo Fida no Brasil, 2018.
- XXII) www.fida.org.br (acessado diversas vezes em abril de 2020)
- XXIII) www.iica.org.br
- XXIV) www.portalSemear.org.br (acessado diversas vezes em abril de 2020)



